Num.45.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL;

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feyra 7. de Novembro de 1720.

TURQUIA.

Conſtantinopla 19. de Agoſto.

A CIRCUMCISAM do Principe, filho primogenito do Graõ Senhor, eſtá determinado que ſe faça em 17. do mez proximo, & ſe fazem grandes preparações para a ſolemnidade deſta funçaõ. Celebi Mehemet Effendi, nomeado para ir por Embayxador à Corte de França, dará brevemente principio à ſua jornada, levando comſigo hum dos principaes Interpretes do Embayxador daquelle Reyno, que aqui aſſiſte. Monſ. Emo, Balio de Veneza, chegou a 19. deſte mez; & o Cavalleyro Ruzzini, Embayxador da meſma Republica, a quem elle vem render, terá audiencia de deſpedida em 3. de Setembro. Eſperaõ-ſe aqui de Smirna os Deputados de Argel, a quem o Sultaõ concedeo licença para virem tratar da renovaçaõ da paz com o Conde de Colliers, Embayxador de Hollanda. O Reſidente do Czar alcançou a permiſſaõ de poder tomar alojamento no arrabalde de Pera, onde os Miniſtros eſtrangeyros tem os ſeus palacios, couſa que ſempre lhe havia ſido recuſado. Em 26. deſte mez pegou o fogo por accidente em hũa Meſquita, & não ſó a conſumio o incendio, mas queymou, & deſtruhio tambem algũas das caſas circunvizinhas. Aqui tem chegado cartas, que confirmaõ a noticia de haver o Emperador da China mandado ſahir do ſeu Imperio todos os Miſſionarios ſogeytos ao Tribunal da *Propaganda*, exceptuando ſómente alguns Padres da Companhia, mandados pelo Collegio de Macao.

ITALIA.

Napoles 10. de Setembro.

A Quarentena, que de novo ſe eſtabeleceo por cauſa do mal contagioſo de Marſelha, para todos os navios que chegaõ a eſte porto, he obſervada taõ exactamente pelos Magiſtrados, que o Conde de Walis, Governador de Meſſina, que aqui chegou, deyxando entregue o governo daquella Praça ao General Luccini, recebeo ordem para a fazer no Caſtello do Ovo. Todas as mercadorias, que chegaõ para a feyra de Salerno, onde ordinariamente concorre grande numero de eſtrangeyros, ſaõ exactamente viſitadas. Tem-ſe prohibido todo o commercio com os Griſões, Eſguizaros, & Genebrenſes.

A mayor parte da Cavallaria Imperial, que eſtava em Sicilia, tem chegado a Calabria, donde ſe deve embarcar para Milaõ, & naõ ficaõ naquella Ilha mais que 13U. Infantes, &

& 3U. cavallos à ordem do Baraõ de Zumzunghen; porèm os Sicilianos se mostraõ mal satisfeytos deste General, em razaõ de ser Protestante.

Escreve-se de Sardenha haver tomado o Conde de S. Remigio posse daquelle Reyno em nome do Duque de Saboya; & que retivera em Calhari ao Conde de Porto em refens, ou represalia pela artelharia pertencente à mesma Sardenha, que os Hespanhoes mandáraõ para Hespanha antes de se embarcarem.

Roma 21. de Setembro.

HAvendo sabido S. Santidade pelas cartas ultimamente chegadas de Provença, que o mal contagioso naõ tinha cessado ainda em Marselha, fez ajuntar huma Congregaçaõ extraordinaria, sobre as cautelas que se devem tomar, para que se naõ communique a este Estado. Resolveo-se que se mandassem novas ordens às fronteyras, & aos portos para se dobrar o cuydado, & as guardas, & fazer observar a quarentena a todas as embarcações que chegarem; que das dezaseis portas, que tem esta Cidade, se fechassem seis de pedra, & cal, & nas dez se fizessem barreyras, & se pozessem corpos de guarda para impedir, que nenhuma pessoa possa passar por ellas sem certidões de saude, que se distribuem no Capitolio. Ordenouse que se perfumassem todas as cartas que viessem de França. Nomeáraõ-se cinco Cardeaes para fazerem executar esta resoluçaõ, dandoselhes alguns Prelados, & Officiaes para receberem, & distribuirem as suas ordens. Mandaraõ-se tambem Monsenhores Crispoli, & Cavalieri, hum a Viterbo, outro a Albano, para alli darem as que forem convenientes sobre este particular. As portas se fecharaõ a onze, & todas as mais cautelas se executaõ cuydadosamente.

Fez-se tambem outra Congregaçaõ extraordinaria, em que assistiraõ os Cardeaes Paulucci, Imperiali, & outros muytos Prelados sobre os quarteis, que se pedem para a Cavallaria Alemãa, que pretende passar do Reyno de Napoles para Milaõ pelo Estado Ecclesiastico. O Bispo de Cisteron, Ministro de França, recebeo hum Expresso de Pariz com despachos sobre a Constituiçaõ, de que deu parte Sabbado passado a Sua Santidade em audiencia particular; & ao mesmo tempo lhe rendeu as graças pelo trigo, que mandou a Marselha para alimento daquelle povo. Segunda feyra houve Consistorio, em que o Papa fez a ceremonia de fechar a boca aos Cardeaes de Althan, & Salerno.

Terça feyra teve o Pretendente da Grãa Bretanha audiencia do Papa, que dizem faz instancias em varias Cortes, para concorrerem com parte das suas forças a conquistar o Reyno de Marrocos em favor deste Principe; & nomeou Mons. Nicolas para levar as faxas à Princesa sua mulher em parindo. Quarta feyra despachou o Papa hum Correyo a Mons. Albani a Vienna; & alguns dias antes concedeo hum Breve muy amplo em favor da Bibliotheca, que o ultimo Bispo de Jesi deyxou aos Religiosos de Urbino, pelo qual lhes concede que conservem todos os livros impressos, & manuscritos prohibidos; o que sem esta graça lhes naõ era permittido.

Mons. Archinto, Nuncio actual em Colonia, foy nomeado por S. Santidade para ir a Polonia render Monsenhor Grimaldi, que passa à Corte de Vienna. Monsenhor Stampa foy promovido à Nunciatura de Veneza, & lhe succede o Abbade Lazaro Pallavicini na de Florença. O Abbade Santini passa à de Colonia.

Roma 7. de Outubro.

COm a noticia de que o mal de Marselha se tem estendido pelas Provincias de Languedoc, & Delfinado, tem crecido as cautelas nesta Cidade à medida do susto. Tem-se posto barreyras diante de todas as portas que ficàraõ abertas, & estas se fechaõ logo às Ave Marias, & se naõ abrem pela manhãa sem se achar presente a cada huma hum Cavalleyro Romano, que assiste nella até ao meyo dia, em que o vay render outro, que fica assistindo até à noyte, & toda a pessoa que ha de sahir recorre ao Campidolio a buscar bilhetes de saude, sem o que o naõ póde fazer. O Papa além do Jubileo, que concedeo para se pedir a Deos a suspensaõ deste flagello, mandou fazer huma procissaõ de Preces, que acompanhou a pé com o Sacro Collegio; & tem ordenado muytos Lazaretos para fazerem quarentena todas as pessoas, que querem entrar nesta Cidade. Tirou-se a mesa, em que comiaõ

miaõ todos os dias no Quirinal deze peregrinos, aos quaes se subministra em dinheyro a sua importancia.

No Consistorio de segunda feyra passada 30. de Setembro nomeou Sua Santidade para Cardeaes da Santa Igreja de Roma a D. Carlos de Borja & Centelhas, Hespanhol da Casa dos Duques de Gandia, Patriarca titular de Indias, & Esmoler mór del Rey Catholico por sua recomendaçaõ. O P. Alvaro Cienfuegos tambem Hespanhol, & Religioso da Companhia de Jesus, á instancia do Emperador, cujo Plenipotenciario foy na Corte de Portugal, & a Monsenhor Barbarigo Veneziano, Bispo de Brescia pela Republica de Veneza.

O Cardeal de Althan se acha muy desgostoso pelos successivos contratempos que lhe sobrevieraõ; porque sahindo da audiencia do Papa, & querendo ver o Cardeal Nepote, se lhe disse que naõ estava em casa, & instando se lhe respondeo q naõ se achava em estado de fallarlhe por haver chegado de fóra suado, & naõ poder vestirse outra vez de novo. Mostrouse taõ enfadado, que escreveo logo este caso a Vienna. S. Santidade que o soube mandou ao sobrinho que lhe fosse dar satisfaçaõ; o que este fez, buscando-o duas vezes, mas de nenhuma o recebeo, & da ultima lhe mandou dizer que o naõ podia fazer sem receber reposta do Emperador. O Marquez del Bufalo, General das postas, tendo noticia que o Correyo de Civitavechia trazia cartas fóra da mala costumada, o fez prender na ponte de Santo Angelo, & lhe achou muytos massos para o dito Cardeal de Althan, o qual lhos mandou logo pedir por hum Gentil-homem, dizendolhe que soubesse tratar de outra maneyra os Ministros de S. Mag. Cesarea, ou que aliàs o ensinariaõ a fazello. Havendo sahido pela porta del Populo hum coche da mesma Eminencia, com o pretexto de ir a huma quinta, foy tomar ao caminho as cartas, que trazia o Correyo de Milaõ com varias fazendas, & se recolheo pela porta Angelica, onde estava de guarda D. Julio Gabrielli, que a deyxou passar; mas informado S. Santidade do caso fez ajuntar a Congregaçaõ da Consulta, & nella se resolveo q fossem bannidos todos os que hiaõ no coche; & que o referido Cardeal naõ entrasse em Palacio por tempo de quarenta dias, mostrando-se S. Santidade muy escandalizado de que elle naõ queyra observar as suas ordens; & assim despachou hum Expresso a D. Alexandre Albani com o aviso de tudo o succedido, para que o participe à Corte de Vienna.

Genova 14. de Setembro.

TErça feyra passada chegou à vista do nosso porto huma Tartana Franceza, com algũs passageiros de Marselha abordo, pretendendo entrar nelle; porém foy obrigada a se fazer outra vez ao mar; & esta manhãa foy tambem obrigada a retirarse huma falua de Marselha, que intentava o mesmo. Os avisos que temos daquella Cidade, saõ muy differentes; porque huns dizem que o mal tem diminuido muyto, outros que ainda está ateado de maneyra, que dentro de tres dias morrèraõ 2576. pessoas. Os 80. Turcos escravos que serviaõ nas galès, a quem se deu liberdade com a condiçaõ de sepultarem os mortos, falecèraõ todos. Os que se tinhaõ retirado para o campo, naõ se achando nelle melhor, tornàraõ para a Cidade; porèm as ultimas cartas dizem q já naõ morriaõ mais que 110. ou 112. pessoas cada dia; & que se descobrira hum remedio contra aquella epidemia.

Escreve-se de Florença, que as tropas chegadas de Sicilia a Orbitello constavaõ de 3600. Infantes, & 134. Cavallos; os quaes se fizeraõ à vela a 13. para Lavenza; & q o Marquez de Bonneval em tendo este aviso partio para Parma, tomando o caminho por Bolonha.

Veneza 28. de Setembro.

OFeld-Marechal Conde de Schuylemburgo partio Sabbado para Alemanha, donde dizem que voltará dentro de tres mezes. O Provedor Mocenigo, & o Commissario Turco ajustàraõ a 10. & a 11. deste mez os limites de Plazenta, & Studinizza, tirando huma linha atè o cume das montanhas de Prolack, de maneyra, que o Rio Cetina fica no Dominio desta Republica com grande gosto dos habitantes.

Monf. Aldobrandini, que passa desta Nunciatura para a de Hespanha, partio em 16. deste mez para Genova, onde se hade embarcar para aquelle paiz. Mandàraõ-se Engenheyros muyto peritos ver os diques, que rompeo a ultima inundaçaõ do Rio Adige, que todos os dias faz novos estragos nas terras; & pela noticia que deraõ se formou hum projecto, para os evitar daqui por diante. Os Magistrados da saude se ajuntaõ todos os dias

para

para dar novas ordens, & impedir com todo o genero de cautelas, que o mal contagioso, que reyna em Marselha, se naõ communique a nenhuma das terras deste Estado; & se guardaõ com mais exactidaõ as estradas, & passos da parte da Helvecia, & Paiz dos Grizoens.

Tem concorrido tanta gente a meter dinheyro na nova Companhia de commercio, que aqui se formou, que se naõ tem admittido o de muytas pessoas, por exceder o computo do seu cabedal; porèm estas requerem que se aceitem novas acçoens; & se entende que seraõ attendidas, accrescentando o principal da Companhia; com a condiçaõ de naõ se receberem novas assinaçoens dos que jà entràraõ com as primeiras.

Avisa-se de Modena, que a Princesa, que esteve muyto mal de bexigas, se acha ao presente livre de perigo; & de Mantua que se preparavaõ quarteis para a Cavallaria Alemãa, que volta de Sicilia; & que assim naquelle territorio, como no de Cremona, se faziaõ muytos armazens de forragem. Por muytas cartas de Milaõ se tem aviso, de que no lugar de Furici, situado na margem de *Lago mayor*, & pertencente ao Conde Carlos Borromeo, se ouvio tocar toda huma noyte per si sò o sino de huma Igrejinha de S. Carlos.

As de Turin de 11. dizem que ElRey de Sardenha acompanhado do Principe Real, & seguido dos Generaes Rhebinder, & Schuylemburgo partira a 8. para ir ver as suas tropas, & as Praças fronteyras; que as quatro companhias do Regimento de Saboya, que chegaraõ de Sardenha a Genova, se meteraõ de guarniçaõ em Alexandria, & que as outras seis faziaõ quarentena fòra de Villa franca. O Conde de Provana estava de partida para Pariz, donde passarà a Cambray para assistir naquelle Congresso por Plenipotenciario de S. Mag.

LORENA.

Lunevilla 20. de Setembro.

SUa Alt. Real com o parecer do seu Conselho de Estado, foy servido formar neste Paiz huma Companhia de commercio, com o nome de Companhia de Lorena, em beneficio dos seus Vassallos, por Edito do mez de Agosto passado; & como pelo artigo 27. reservou para si nomear os Directores, que devem reger, & administrar os negocios della, por esta primeyra vez sòmente, nomeou para este emprego seis negociantes, & assentistas de mayor reputaçaõ em cabedaes, & verdade; submettendo os à inspecçaõ de Mons. Roussel, Conselheyro delRey Christianissimo, & da fazenda de S. A. Real, a quem nomeou por Director General da mesma Companhia, por Decreto seu de 15. do corrente.

ALEMANHA.

Vienna 29. de Setembro.

OS Estados de Hungria começàraõ as suas Assembleas em Presburgo; mas ainda naõ tem declarado o seu parecer ao Emperador sobre a successaõ daquelle Reyno, no caso que S. Mag. Imp. venha a falecer sem descendencia masculina. Os Religiosos, & mais Ecclesiasticos dos Estados hereditarios, tem sentido muyto as ordens do Edito de Sua Mag. Imp. em que os obriga a abrir maõ das fazendas, que tinhaõ comprado, dando por nullas todas as compras feytas sem permissaõ do Soberano, em virtude das Leys dos Emperadores Maximiliano, Fernando, & Leopoldo I. que lho prohibiaõ. O Emperador se declarou Protector da nova Companhia de commercio Oriental, de que deu a direcçaõ ao Conde de Sintzendorff, Graõ Chanceller da Corte; o Banco tomou 100. acçoens, cada huma de mil escudos. Muytos Senhores tem entrado com dinheiro, & se começa a negociar nesta Cidade com as acçoens. Os Deputados de Hamburgo naõ puderaõ conseguir que Sua Mag. Imp. os ouvisse, antes se lhes mandou notificar, que a sua Cidade naõ seria admittida a fazer nenhuma representaçaõ, atè que naõ mandasse fazella por hum dos seus Burgomestres.

Em quanto às cousas de Italia, o Emperador querendo contentar os Sicilianos, que se desagradavaõ de que o Baraõ de Zumzunghen ficasse com o mando das tropas, sendo Protestante, foy servido de mandar em seu lugar ao General Harsch, que foy Governador de Friburgo, & partirà brevemente. Os Regimentos de Portugal, Hannover, & Lobkowitz tiveraõ ordem para deyxar os seus Cavallos naquella Ilha, a fim de se servirem delles os mais Regimentos que alli ficaõ, em que ha muytos Soldados desmontados; & para aliviar tambem o Estado de Milaõ. O Papa tinha offerecido ao General Marquez de Bonneval,

que

que mandaria fornecer tudo o necessario, para poderem passar por mar a Genova as tropas do seu commandamento; porèm elle naõ quiz aceitar a offerta, por causa de haverem padecido muyto nas campanhas de Sicilia; & para as descançar, & repor no seu primeiro estado ser necessario que tomassem a derrota determinada pelo Conselho de guerra aulico, de que o Papa, & os Principes de Italia naõ estaõ muyto contentes; receando que S. Mag. Imp. se aproveite desta occasiaõ, para os obrigar a pagar certos subsidios atrazados. O Cõmissario geral Baraõ de Nesselroth solicita dinheyro para pagamento das tropas que servem em Italia, & em recebendo 500U. florins voltará a Napoles.

O Duque de Mecklenburgo teve esta semana audiencia do Emperador, & como naõ ve nenhuma apparencia de poder conseguir nesta Corte a sua pretençaõ, se recolherá brevemente aos seus Estados, com as esperanças de achar disposiçoens mais favoraveis nos Ministros do Congresso de Brunswick. Ha hum mez que se expediraõ as cartas, em que Sua Mag. Imp convida as Potencias interessadas na guerra do Norte, a mandar Plenipotenciarios ao mesmo Congresso; onde dizem que S. Mag. Imp. mandará tres, a saber, o Conde de Virmont, o Conde de Metsch, & o Baraõ de Keller, que partiráõ no fim do mez de Novembro.

O Duque de Brunswick-Beveren voltou ante hontem do seu governo de Comorra, para onde tinha partido a semana passada. Ajustouse o casamento do Marcgrave de Baden, filho do famoso Principe Luis de Baden, com a Princesa de Schwartzenberg; porèm o matrimonio se naõ consummará senaõ dentro de dous annos: attendendose a naõ ter a dita Princesa mais que 13. de idade. O Duque de Holsacia depois de estar em Breslavia, mandou Mons. de Clausenheim seu Ministro, & Plenipotenciario a Petrisburgo; & o seguirá em chegando Mons. de Basslewitz seu Conselheyro privado. Torna se a fallar no casamento daquelle Principe com huma sobrinha de S. Mag. Czariana. A Duqueza de Hannover, camây da Serenissima Emperatriz Amalia, se deterá algum tempo em Baviera, atè saber o caminho que hade tomar para a Corte de França, sem ser obrigada a fazer quarentena.

Francfort 2. de Outubro.

O Emperador às instancias dos Reys da Grãa Bretanha, & de Prussia consentio em que se decretasse na Dieta de Ratisbonna hum termo de quatro, ou seis mezes, para dentro nelle se examinarem as queyxas que os Protestantes tem dos Eleytores de Moguncia, & Palatino, & do Bispo de Spira, & se lhes dar satisfaçaõ, assim pelo que toca às infracções do tratado de Baden, como às do de Westphalia; com que se deve esperar que todas as differenças, que havia entre os dous partidos Catholico, & Protestante, & tem posto tanto tempo em susto o Imperio, se ajustaráõ amigavelmente com gosto de todos os que amaõ a tranquillidade, & a paz. O Baraõ de Dorenberg, Ministro do Landgrave de Hassia Cassel, partio daqui a 28. do mez passado para Ratisbonna. O corpo Protestante tem feyto grandes instancias a Mons. Hecht, Ministro delRey de Prussia, para que fique na Corte Palatina, a fim de conferir com o Conde de Caunitz, & o informar de tudo o que se passa neste particular; como tambem saber delle as medidas que tem ordem de tomar, no caso que o Eleytor Palatino naõ convenha no que for razaõ; mas como aquelle Ministro teve já audiencia de despedida, & naõ póde obrar nada sem novas ordens delRey seu amo, as espera, suspendendo a sua partida.

Hannover 4. de Outubro.

EL-Rey acompanhado do Duque de Yorck seu irmaõ, & do Principe Federico seu neto, veyo terça feyra pelas oyto horas da noyte a esta Cidade, para verem representar huma Comedia. Naõ se sabe o dia certo que Sua Mag. partirá para Gor; porque nem ainda se tem dado ordem para a partida da bagagem grossa, que ordinariamente se leva oyto dias antes. Antehontem chegáraõ aqui de Londres o Marquez de Winchester, o General Lagnasco, & o Brigadeyro Hangwood. Hoje chegou o Principe Guilhelmo de Hassia Cassel, irmaõ delRey de Suecia, acompanhado de hum Ministro do mesmo Rey, & logo foy jantar com S. Mag. Brit. em Herrenhausen. Dizem que vem communicar a esta Corte hum negocio de summa importancia.

Hamburgo 2. de Outubro.

A Rainha de Polonia partio ante hontem de Carlesbade, (segundo as ordens, que se tinhaõ dado para a sua jornada) & se espera a 5. em Leipsich, onde se deve deter dous, ou tres dias antes de passar a Pretsch. O Duque Joaõ Adolpho de Saxonia Weissenfelds, Tenente General, & Commandante das guardas do Corpo del Rey, partio a semana passada de Dresda para Varsovia, onde jà chegou o Conde de Flemming, que segundo a noticia que corre, sacrificando as suas ventajens aos interesses del Rey, quer demittir de si o governo das tropas estrangeiras em favor do General Poniatowski. Em Varsovia se augmenta todos os dias o numero dos Senadores, & Nuncios das Provincias, & se continuaõ as conferencias preliminares da Dieta do Reyno na presença de S. Mag. Poloneza.

As cartas de Petrisburgo dizem haver voltado o Czar de Moscovia de Crouslot em 6. de Setembro, & celebrado no mesmo dia os annos da Princesa Nataria. Que a 10. se esperavaõ naquelle porto as tres fragatas Suecas tomadas pelas galés Russianas; cuja vitoria Sua Mag. Czariana tinha mandado festejar com tres noytes de luminarias, & varios divertimentos de fogo. Escreve-se de Suecia acharse de partida para Ahlandia o Baraõ de Liliensted, para saber a ultima resoluçaõ do Czar sobre a paz; porque se naõ sabia com certeza se vinha encarregado de algumas propostas sobre esta materia o Ajudante General, por quem S. Mag. Czariana mandava dar o parabem a ElRey de Suecia da sua elevaçaõ ao throno; naõ havendo ainda chegado a Stockholm.

GRAN BRETANHA.

Londres 4. de Outubro.

COmo as conferencias, que a semana passada tiveraõ os Deputados da Companhia do Sul com os do Banco, foraõ infrutuosas, continuàraõ a decer as acçoens da Companhia atè 400. de que se seguio huma geral consternaçaõ aos interessados, & hum grande embaraço aos Directores, que deviaõ fazer grossos desembolsos, para satisfazer as suas pensoens aos proprietarios das rendas vitalicias, a que se tinhaõ obrigado com aceitaçaõ do Parlamento, & outras mais despezas. Sobre esta materia se viraõ os Directores da mesma Companhia com os do Banco, os quaes prometteraõ fornecerlhes hũa certa somma de dinheyro para fazer circular as suas obrigaçoẽs, & reparar o mal, que lhe causou tantas vendas precipitadas. Dizem que para este effeyto dera a Companhia ao Banco tres milhoens, & 7U. libras esterlinas das suas acções por certo preço em que haõ de convir. No primeyro do corrente houve huma Assemblea geral da Companhia do Sul, em que se resolveo que as duas ultimas subscripçoẽs naõ seriaõ mais q̃ a 600. & que as das annatas, que foraõ a 800. naõ seriaõ mais que a 500. Os Senhores da Regencia se ajuntàraõ quarta feyra extraordinariamente, & despachàraõ hum Expresso a Hannover para dar parte a ElRey do estado, em que se achaõ ao presente os negocios do Reyno, & em especial os da referida Companhia. Dizem que se lhe pede que se restitua sem dilaçaõ ao Reyno, & faça ajuntar o Parlamento, para que nomee Commissarios, que examinem o modo com que se procedeo neste negocio, & lhe applique os remedios convenientes. As acçoẽs naõ tem ainda subido, & se descontaõ as obrigaçoẽs a seis por cento. Tem quebrado muytos homens de negocio, & desapparecido muytas pessoas de distinçaõ por se naõ acharem em estado de comprirem as condiçoẽs dos seus empenhos.

Mandàraõ-se embarcar 50. artelheyros nos navios, que se apresstão para levarem muniçoẽs de toda a sorte a Gibraltar. Tambem tiveraõ ordem de partir dentro de tres, ou quatro dias por via de França todos os Officiaes, que tem os seus Regimentos em Menorca.

FRANÇA.

Pariz 17. de Outubro.

AS ultimas cartas, que se recebèraõ de Marselha dizem, que o mal contagioso tinha começado a acenderse de novo, & que a 15. & a 16. havia pelas ruas 2U500. corpos defuntos, & outros pelas casas, naõ baltando oyto tumbas para os sepultar, andando de dia, & de noyte neste trabalho; porèm alguns avisos asseguraõ, que depois que este mal começou naõ tinhaõ falecido mais que 15. atè 16U. pessoas, & naõ 45U. como dizem outras noticias; que o Governador mandàra matar todos os caens que comiaõ os

cada-

cadaveres, & lançar quantidade de agua pelas ruas para as alimpar. Esta Corte mandou fazer huma linha de circumvallação à Cidade para naõ deyxar sahir nada della, entregando a sua guarda ao Regimento de Flandres; porém sem embargo de todas as cautelas, & de tantos remedios applicados, o contagio se communicou jà a Lauzon, Aubagnè, Auriol, & outros lugares vizinhos, & passou ao Delfinado.

Os Estados de Bretanha, que se ajuntáraõ a 18. do passado em Ancenes, deraõ consentimento ao dom gratuito, que a Corte lhes pedio pelos annos de 1720. 21. & 22. porèm por modo de deliberaçaõ sua, & naõ de acclamaçaõ, como pretendia o Marechal de Montesquiou. Faleceo o Bispo de Mirepoix Pedro de la Broue, Doutor de Sorbona, & o mais antigo dos quatro Bispos appellantes.

Aqui se acha incognito nesta Corte o Conde de Santo Estevan, nomeado por Plenipotenciario de S. Mag. Catholica ao Congresso de Cambray.

HESPANHA.

Madrid 25. de Outubro.

SUas Magestades Catholicas, & o Principe das Asturias foraõ a 10. à Cidade de Segovia visitar a Imagem de N. Senhora de la Fuencisla, & voltaraõ a Valsayn, donde determinavaõ partir para o Escorial a 22. & alli devião chegar hontem. Os Infantes se divertem naquelle sitio, & a Senhora Infante se acha restabelecida da ligeira indisposiçaõ que padeceo. Parece que se tem dado principio à expedição de Africa, & que a gente de guerra se embarcou ja para Ceuta, porque terça feyra chegou ordem da Corte ao Presidente de Castella para se fazer huma procissaõ geral de preces, em que concorressem todos os Tribunaes, & Communidades, deprecando a Deos o bom successo das armas deste Reyno contra os Infieis; & que depois faria cada Communidade, & Conselho huma procissaõ particular à Igreja de N. Senhora de la Almudena, repartindo os dias. Tambem veyo hum Decreto delRey para que se naõ representem Comedias, nem nesta Villa, nem em nenhũa das povoaçoens dos Reynos, & Provincias desta Coroa.

No mesmo dia de terça feyra 22. deste mez chegou aqui hum Expresso com a noticia de haver o Papa criado de novo tres Cardeaes, & entre estes a D. Carlos de Borja & Centellas, da Casa do Duque de Gandia, que foy recomendado a S. Santidade por Sua Mag. Catholica, o qual immediatamente passou a Valsayn, para beijar as maõs a Suas Magestades. O Cardeal Belluga chegou hontem a Madrid, & se aposentou em casa do Arcebispo de Toledo. Monsenhor Aldobrandini Nuncio de Sua Santidade nestes Reynos chegou a Zaragoça, donde fez aviso à Corte, & desta se passou ordem, para que se puzessem paradas atè aquella Cidade, a fim de fazer a sua jornada com mais commodo, & brevidade. Dizem que traz concedida a Bulla da Santa Cruzada.

ALGARVE.

Villa nova de Portimaõ 21. de Outubro.

COm a primeira noticia que neste Reyno se teve, do contagio que reyna em Marselha de França, se poz logo todo o cuydado em impedir a communicação das embarcaçoens, que se prezumissem vir de paizes suspeitos. Esta cautela se augmentou com a chegada do Coronel Alvaro Pereira de la Cerda, pondo-se centinellas em todos os postos da marinha, em que póde haver desembarque. O R.mo Doutor Antonio de Oliveira de Azevedo, sobrinho do Emin. Senhor Cardeal Pereyra, & Prior da Igreja Matriz desta Villa, ordenou huma novena de preces na sua Igreja, em que assistio com o seu Clero em todos os dias, em que ella durou, & no ultimo houve Sermaõ de manhãa, & de tarde huma elegante, & discreta pratica, que elle fez em obsequio do Martyr S. Sebastiaõ advogado da peste, cuja Imagem foy levada em procissaõ para hũa Ermida, que o mesmo Prior mandou reparar à sua custa, da ruina em que estava. A cautela da peste se observa aqui de maneyra, que se naõ admitte nenhuma embarcação neste porto, sem trazer passaporte da saude; & entrando sem elle hum navio com bandeira Ingleza, carregado de carne, & biscouto, que disse passava a Gibraltar, foy mandado sahir logo, & o Piloto da barra que o meteo dentro posto em quarentena por cautela, por ordem do Guarda mór da saude.

PORTUGAL. *Lisboa 7. de Novembro.*

SEgunda feyra dia de S. Carlos Borromeo se festejou em Palacio com gala o nome do Senhor Emperador de Alemanha, & o do Senhor Infante D. Carlos, que se acha melhor da indisposiçaõ do defluxo que padeceo, de que esteve sangrado tres vezes. No mesmo dia pela manhã teve audiencia de ambas as Magestades o Eminentissimo Cardeal Pereyra, que no Domingo recebeo o barrete, que S. Santidade lhe mandou por Monsenhor Sacripanti, que o acompanhou nesta funçaõ, em que S. Eminencia recebeo as honras concedidas à sua dignidade.

Na quinta, & sesta feyra da semana passada entrou neste porto a frota do Rio de Janeyro, composta de 14. embarcações, a saber, dous navios pertencentes aos Cõmerciantes da Cidade do Porto; nove navios, & huma curveta pertencentes a esta Cidade, & duas naos de guerra, a Madre de Deos, & N. Senhora das Necessidades, que lhes serviaõ de Comboys, & tinhaõ sahido do porto de S. Sebastiaõ em 10. do mez de Agosto, à ordem do Capitaõ de mar, & guerra Luis de Abreu Prégo. A principal carregaçaõ desta frota consiste em 34. arrobas, 8. arrateis, 3. onças, & huma oytava de ouro pertencente aos quintos de S. Magestade, & 128. arrobas, 9. arrateis, 10. onças, & huma oytava de ouro pertencente aos particulares. 28U269. moedas, & hum quarto de ouro, que tocaõ à Real fazenda delRey nosso Senhor, & 279U880. moedas de ouro para particulares, que tudo junto faz a somma de 162. arrobas, 17. arrateis, 13. onças, & 2. oytavas de ouro em pó, ou em barras, & 308U149. moedas de ouro, & hum quarto, 2909. cayxas, & 404. feyxos de açucar, 3963. couros de cabello, & 2410. meyos de sola, 252. duzias & meya de taboado, 41. paos de Jacarandá, 138. quintaes, & 68. feyxes de barbas de Balea, 29. quintaes de marfim, & 24. fardos de fazendas da India.

O Capitaõ Nicolao Browne, que o he de hum navio Inglez, chamado o Benjamin, vindo de Veneza, que entrou Sabbado, & havia onze dias que tinha tocado em Gibraltar, deu a noticia de haver visto em calma naquelle sitio, & à capa esperando que refrescasse o vento, algumas fragatas, & galés, & varias embarcaçoens da expediçaõ de Hespanha, que parecia levavaõ a sua derrota para Ceuta.

Domingo 3. de Novembro entrou no Mosteyro da Encarnação, tomando posse do cargo de Comendadeyra com as ceremonias costumadas, & assistencia da Nobreza, a Senhora D. Margarida Violante de Portugal, irmãa do Conde de Aveyras (que tinha sido Abbadessa do Mosteyro de Santa Clara de Lisboa,) & foy nomeada para este lugar por Sua Mag. como Graõ Mestre da Ordem de S. Bento de Aviz.

Faleceo terça feyra a Senhora D. Maria Francisca de Noronha, filha mais velha do primeyro matrimonio do Conde de Redondo Thomè de Sousa Coutinho, & foy sepultada quarta feyra no Mosteyro do Carmo, onde no mesmo dia se lhe fez Officio com grande concurso da Nobreza da Corte.

Chegou de Inglaterra o Conde de Portmore, que passa para a Praça de Gibraltar, de que he Governador. Tambem chegou de Roma hum Postilhaõ com 27. dias de viagem, & por elle se tem a noticia de haver Sua Santidade nomeado Mons. Firrao para seu Nuncio nesta Corte, onde o foy já extraordinario, & o he ao presente na Republica dos Esguizaros.

Na semana passada se disse por má informaçaõ, que Sua Mag. tinha feyto merce do Titulo de Marquez de Tavora ao Conde de S. Joaõ, o que se averiguou naõ ser verdade.

ADVERTENCIA.

Sahio novamente a luz hum livro em quarto, intitulado Vida da Serafica Madre Santa Teresa de Jesus, Doutora Mystica, & Fundadora dos Carmelitas Descalços, *escrita pela mesma Santa; agora traduzida da lingua Castelhana em a nossa Portugueza, & Dilucidações para melhor intelligencia de quem a ler, escritas pelo Padre Fr. Antonio de S. Joseph, Prior do Santo Deserto de Busaco. Vende-se na Portaria do Convento de Corpus Christi, & na Impressaõ da Sulsa na Calçada do Collegio.*

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.

Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL,

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feyra 14 de Novembro de 1720.

INGRIA.

Petrisburgo 9. de Setembro.

EM 21. do mez paſſado foy o Czar com a Czarina a Dodetshof, para ſe divertirem na caça, & alli eſtiveraõ alguns dias. Reſtituidos a eſta Corte partio S. Mag. Czariana em 2. do corrente para Cronsloot, acompanhado do Grande Almirante, & dos principaes Senhores da ſua Corte a fim de ver as fragatas, que as ſuas galès tomàraõ aos Suecos junto à Ilha de Ahlandia, as quaes ſe eſperaõ aqui à manhãa, para que com a expoſiçaõ dos trofeos pareçaõ mais ſolennes os feſtejos publicos, que ſe preparaõ para a celebraçaõ deſta vitoria, & ſe haõ de fazer na preſença de Suas Mageſtades. Paſſada eſta funçaõ partirá o Czar para Livonia. Seſta feyra paſſada cumprio annos a Princeſa Nataria, filha ſegunda de Suas Mageſtades Czarianas, & houve com eſta occaſiaõ huma magnifica feſta em Palacio. O Capitaõ Grenſdorft, Secretario da ultima Embayxada de Polonia, incorrendo no deſagrado do Czar, foy à ſua inſtancia mandado recolher a Varſovia, para onde partio nos fins do mez de Agoſto. Em quanto à paz com Suecia ſe entende, que ſe renovàraõ as conferencias em Ahlandia, nas quaes ſe aſſegura que ſerá admittido o Conde de Freytag, Miniſtro do Emperador, como ſeu Plenipotenciario. O Principe Dolhorucki eſtá nomeado para ir aſſiſtir ao Congreſſo de Brunſwick ſem caracter.

LIVONIA.

Riga 19. de Setembro.

ADuqueza viuva de Kurlandia chegou hum deſtes dias a eſta Cidade, onde ſe eſpera o Czar de Moſcovia ſeu tio no principio de Outubro. O Principe de Menzikoff ſe acha aqui tambem, & entre eſta Cidade, & Wamar eſtaõ 30U. Ruſſianos acampados. Todas as pontes que ha daqui a Narva ſe tem concertado de novo para a conduçaõ da artelharia groſſa, que ſe manda vir para eſtes armazens; & naõ obſtante as ordens que ſe tem dado, para que hum grande corpo deſtas tropas marche para ſe aquartelar em Kurlandia, naõ ha ainda mais que dous Regimentos naquelle Ducado.

POLONIA.

Varsovia 20. de Setembro.

O Palatino de Massovia, Embayxador extraordinario que foy deste Reyno na Corte de Petrisburgo, entrou a 12. nesta Cidade, & se mostra muy satisfeyto das grandes honras, & favores que recebeo em quanto alli se dilatou; o Czar lhe dava 24U. florins Polonezes cada mez para à sua mesa, & para a da sua familia. No mesmo dia teve huma dilatada audiencia delRey; porèm o que nella referio pertencente à sua Embayxada se naõ fará publico senaõ na Dieta geral do Reyno. Nas cartas que trouxe para ElRey, & para a Republica, declara o Czar que naõ póde sofrer que o Conde de Flemming tenha voz nos negocios de Polonia. Esta declaraçaõ, & as instrucções dadas pelas Dietas das Provincias aos seus Deputados, que tem nomeado para assistirem na geral, (com ordem de naõ fallar em negocio nenhum, sem que primeyro o Grande General da Coroa seja restituido à sua plena authoridade, & prerogativas annexas a este posto) nos fazem crer, que a Dieta geral se naõ principiará sem que se ajuste este negocio. A 13. visitou ao Principe Dolhoruki, Embayxador da Russia, a quem entregou as cartas que para elle trazia de S.Mag.Czariana. As Dietas dos Palatinados, que se tinhaõ separado inutilmente, se tornàraõ a ajuntar em virtude das novas cartas circulares delRey, & concluiraõ felizmente os negocios, que nellas se propuzeraõ. A Assemblea geral terá principio no primeyro de Outubro proximo, para o que estaõ já promptas a grande Sala dos Senadores, & a dos Deputados. Com algum susto nos tem a larga continuaçaõ das tropas Russianas na Ukrania, principalmente depois que se teve aviso de haver o Czar ordenado ao Principe de Repnin, que aquartele hum grande corpo de tropas na Kurlandia, & as outras junto a Smolenko. Ou seja por cautela contra os Russianos, ou porque se teme na Dieta geral huma grande divisaõ, sobre materias importantes, que se haõ de tratar nella, & se quererem evitar as desordens que podem resultar da desuniaõ dos pareceres, dizem se tem mandado marchar para as fronteyras de Silezia alguns Regimentos Saxoneos, & alli se ajuntaõ tambem alguns Imperiaes, para estarem promptos a entrar neste Reyno, no caso que lhes seja necessario. Hontem chegou aqui de Suecia por Enviado daquella Coroa o General Trausetter, & esta manhãa teve huma dilatada audiencia delRey o Embayxador da Russia, de cuja materia Sua Mag. naõ ficou com grande satisfaçaõ. Suppoemse ser sobre as differenças que ha entre os Generaes da Coroa de Polonia, & do Ducado de Lithuania com o Conde de Flemming, sobre o mando das tropas; porque querendo S. Mag. ajustallos entre si amigavelmente, & mandando chamallos para este effeyto, elles se escusàraõ de vir à Corte com pretextos especiosos; porque estaõ certos que todos os Polacos em geral desejaõ ver reunido naquelles dous Generaes o seu amplo poder; & o dito Embayxador tem ordens para apoyar neste caso as suas pretenções.

A peste vay crescendo em Lamberg, & se tem cortado inteyramente toda a communicaçaõ entre esta, & aquella Cidade. O Grande Alferes da Coroa tem passado ordens para se guardarem todas as entradas, que ella tem para a Russia Poloneza, a fim de impedir que o mal se naõ communique aos lugares vizinhos. Aqui se fazem casas fóra das portas desta Cidade para quarteis das tropas, que haõ de vir reforçar a guarniçaõ, & defender a entrada às pessoas, que vierem dos lugares suspeytos.

SUECIA.

Stockholm 25. de Setembro.

O Ajudante General Romanshoff, Ministro do Czar de Moscovia, chegou aqui esta noyte, havendo ElRey mandado 15. Cavalheyros da Corte, & seis coches a seis cavallos para o conduzir. Logo se lhe mandou huma guarda de 80. homens, tirada das guardas do Corpo Reaes, para a porta da casa em que se alojou. A' manhãa terá audiencia delRey, a quem vem congratular da parte de seu amo; & dizem que tambem traz novas proposições de paz. A Corte por mostrar a sua magnificencia, & grangear o affecto dos Russianos fez vestir todos os que estavaõ prisioneyros neste Reyno, & dandolhes liberdade os mandou embarcados para Revel. A 18. foy ElRey com o Principe de Lubomirski, & com Mons. Finch, Enviado delRey da Grãa Bretanha, ver as Armadas unidas, surtas em

Sande-

Sandemar, & jantou com o Almirante Joaõ Norris abordo do seu navio. Espera-se que S. Mag. Britannica mandará invernar neste paiz 8. naos de guerra da sua Esquadra, para prevenir alguma empresa dos Russianos, que tem engrossabo muyto as suas forças na Finlandia, & nos ameaçaõ com huma invasaõ por Gesle. Os moradores de Ingremelandia vaõ concorrendo aqui em grande numero, expellidos do temor que tem dos insultos dos Soldados Russianos, no caso que executem este designio. ElRey faz as disposiçoens necessarias para lho impedir, & todos os Regimentos do Reyno estaõ completos, vestidos, & promptos para apparecerem na mostra geral, que Sua Mag. lhes passará brevemente. O Principe de Lubomirski, que naõ tomou nenhum caracter de Ministro de Polonia, està de partida para Varsovia, & a publicaçaõ da paz feyta ultimamente com Dinamarca se fará brevemente com todas as formalidades, por haver já chegado de Copenhaghen a ratificaçaõ do Tratado. O Conde de Gyllenberg, que devia assistir no Congresso de Brunswick por Plenipotenciario delRey, foy mandado voltar de Hamburgo (onde já estava) com a mayor pressa que lhe fosse possivel. A Rainha, que todo este Veraõ assistio em Carlesberg, se recolheo já para Stockholm em 30. do mez passado, & aqui residirá todo este Inverno.

DINAMARCA.

Copenhaghen 27. de Setembro.

ElRey sahio desta Cidade a 19. pela manhãa com o Principe Real, deteve-se dous dias a Corsoer em razaõ dos ventos contrarios; & na terça feyra seguinte partio de Odensee para Koldingia, onde na presença do Principe Guilhelmo de Hessia Cassel, & o General Sueco Taube passou mostra a algũs Regimentos. Dalli fez jornada para Holsacia, & conforme os avisos que temos chegou já a Selesvicia. Dizem que a 8. celebrará em Gotorp hũa acçaõ publica de graças, pela paz concluida com Suecia, & que depois irá a Pinenberg, & dalli a Herrenhauzen ver ElRey da Grãa Bretanha, para conferirem ambos sobre hum negocio de grande importancia.

O Principe Dolhorucky, Embayxador da Russia, tem já mandado a sua bagajem, & a mayor parte dos seus criados para Riga, & os seguirá brevemente. Os outros Ministros estrangeyros tambem naõ acompanharáõ a ElRey. Mylord Carteret naõ sahirá daqui atè que Sua Mag. se naõ recolha. Mylord Polwarth partirá a semana que vem. O Principe de Hassia partio já para Cassel.

ALEMANHA.

Hamburgo 4. de Outubro.

As cartas particulares de Suecia dizem que os Russianos fizeraõ hum desembarque na costa daquelle Reyno, mas como se naõ nomea o lugar, nem o numero da gente, se naõ tem esta noticia por certa. A Corte Sueca espera com impaciencia a volta do Baraõ Spaar, que foy a Hannover com huma commissaõ de grande importancia. Alguns avisaõ, que ha noticias das boas disposições com que està o Czar de Moscovia de fazer a paz com os Suecos; & de ter mandado ordens ao Principe de Galliezin, para ter grande cuidado dos que ficáraõ prisioneyros na ultima acçaõ de Ahlandia; que ElRey de Suecia aproveytando-se das offertas, que aquelle Monarca lhe tem feyto da paz, nomeou o Conde de Lillienstedt por seu primeyro Plenipotenciario; & ao Conde de Gyllemberg por segundo, para passarem a Ahlandia a conferir com os do Czar; & que o Principe Dolhoruki, depois de concluido o Tratado naquelle Congresso, irá assistir no de Brunswick.

Escreve se de Berlim, que Suas Mag. Prussianas com o Principe Real, & a Princesa mais velha se achaõ em Vosterhausen, & que se arma o Palacio de Charlotenburgo para alojamento delRey da Grãa Bretanha, que alli se espera brevemente; porèm as cartas mais modernas dizem q̃ a Rainha de Prussia he quem passará a Hannover, & que estava de partida.

Aviza-se de Hannover, que o Duque de Holsacia se achava incognito naquella Corte, & que Mons. Bazewitz, seu Conselheyro privado, se esperava alli tambem; que se dizia q̃ este Principe entraria brevemente na posse dos seus Estados, & que se torna a fallar no seu casamento com huma sobrinha do Czar de Moscovia; antes se diz, que de Petrisburgo lhe vieraõ letras para receber huma grande quantidade de dinheyro; & que se entendia que S. Alt. queria passar a Ingria.

Hannover 4. de Outubro.

COm o Principe Guilhelme de Hassia chegou a esta Corte Monf. Taube, Ministro, & Senador de Suecia, o qual foy hoje com o mesmo Principe a Herrenhausen jantar com ElRey. A sua commissaõ consiste em pedir com grandes instancias a S. Mag. queyra deyxar ficar este Inverno oyto naos de guerra na Corte de Suecia. Os Ministros de Sua Mag. tem tido repetidas conferencias com os do Duque de Holsacia, que dizem entrará brevemente na posse dos seus Estados. Sua Mag. determina ir dentro de poucos dias a Gohre, onde dizem que chegará ElRey de Dinamarca a fallarlhe.

Vienna 29. de Setembro.

O Conde de Cadogan, Embayxador delRey da Grãa Bretanha, recebeo de Hannover o Expresso que esperava, com a reposta de seu amo sobre a resoluçaõ, que o Emperador tomou para accommodar as differenças que ha entre os Catholicos, & Protestantes do Imperio; & se sabe que os Reys da Grãa Bretanha, & Prussia resolvèraõ mandar levantar as represalias, que tinhaõ feyto nos Mosteyros, bens, & rendas dos Catholicos, a fim de facilitar a concordia. Depois que o Embayxador deo parte a S. Mag. Imp. se expediraõ Expressos às Cortes Palatina, de Moguncia, de Trevires, de Spira, de Duas-pontes, & outras, com ordens para tudo se repor no mesmo estado, em que se achava no tempo em que se concluhio o Tratado de Rastat; visto que ElRey de Prussia restitua effectivamente o mosteyro de Hammersleben, como tem promettido.

O Conde de Schonborn, Vice-Chanceller do Imperio, foy a semana passada com o Ministro do Eleytor de Baviera a Saltzburgo, & alli se lhes ajuntou o Conde de Schilick, Chanceller de Bohemia; & como o Principe Eleytoral de Baviera se espera aqui brevemente, se começa a presumir que se trabalha no ajuste do seu casamento com huma das Senhoras Archiduquezas.

Os Hollandezes vendo-se excluidos do proximo Congresso, em que se ha de tratar a paz em Cambray, solicitaõ com toda a instancia nas Cortes de França, & Grãa Bretanha, que se lhes permitta o mandarem a elle os seus Plenipotenciarios. Os Estados de Hungria persistem em naõ approvar o estabelecimento projectado da succellaõ nos Paizes hereditarios, falecendo sem filho varaõ S. Mag. Imp. pretendendo conservar o direyto da eleyçaõ, de que antigamente gozavaõ.

Temse recebido varios avisos de Turquia, em que se intima a esta Corte a cautela com os Ottomanos, assegurandoselhe que estes se achaõ desejosos da mudar de sistema, & enfastiados geralmente da paz, reconhecendo se concluhio com injuria do seu nome. Tem se mandado varias espias ao seu Paiz para se informarem da verdade, & se expediraõ Expressos a varias partes para o mesmo effeyto, & por prevençaõ se manda estar por toda a parte com vigilancia. O Principe Alexandre de Wirtemberg, a quem se deo o cargo de Presidente do Conselho Imperial de Servia, que inclue em si os Condados de Temeswar, & Belgrado, & o mando supremo de todas as forças Cesareas no mesmo paiz, mandou já para Belgrado os seus criados, & bagajem pelo Danubio em varias embarcaçoens, & elle partirá brevemente para a mesma Praça com a resoluçaõ de fazer concertar as suas fortificaçoens com toda a pressa. O General Steinville, que se acha muyto doente, & tem pedido lhe aceytem a sua demissaõ do governo da Transilvania, em que tem mostrado a sua actividade, & experiencias, dizem que terá por successor o Conde de Mercy. Os avisos de Constantinopla dizem que o segundo Plenipotenciario Turco, que assistio no Congresso de Passarowitz, foy nomeado proximamente pelo Sultaõ para ir por Embayxador a França, & q̃ se preparava para se embarcar no principio de Setembro em hum navio Francez mercantil, que vem para Marselha, & que traz comsigo 50. pessoas. Tambem se avisa que o Patriarca de Constantinopla começa a perseguir os Catholicos, & os Armenios moradores naquella Cidade. O Principe Eugenio se espera brevemente de Tellesburgo, huma das casas de campo do Principe Antonio de Liechtenstein.

Francfort

Francfort 2. de Outubro.

AS perturbações do Imperio se consideraõ brevemente ajustadas, por haverem convindo os Reys da Grãa Bretanha, & de Prussia na relaxaçaõ das represalias, que tinhaõ feyto nos seus dominios, mandando-as restituir immediatamente aos Catholicos Romanos; porèm o ponto, que ainda póde fazer alguma alteraçaõ neste negocio, he a Junta dos Deputados dos membros do Imperio, nomeada pelo Emperador para o ajuste das queyxas antigas, ou como os Protestantes lhes chamaõ ultrajes, & violencias commettidas contra elles, depois da conclusaõ dos tratados de Westphalia, atè o tempo em que se affinou a paz de Ryswyck, insistindo as Potencias Protestantes que este negocio seja decidido pelos mesmos Deputados da Dieta de Ratisbona em huma junta geral.

Dizem que o Summo Pontifice procura dissuadir os Principes, & Estados Catholicos do Imperio de conceder ao Emperador poder para dispor dos Dominios de Toscana, & Parma, como S. Mag. Imp. pretende; allegando que a disposiçaõ delles toca de direyto à Santa Sé. Espera-se hum Decreto Imperial para se repairarem as fortificaçoes da Praça de Philisburgo, & do Forte de Kel, & para todos os Principes, & Estados do Imp. serem requeridos para darem a parte que lhes toca em dinheyro para a despeza desta obra.

As cartas de Shafuysen de 26. do mez passado dizem que no dia 18. cahira huma grande quantidade de neve em Tockenburgo, o que nunca se vio naquelle Paiz em semelhante tempo, & que a 22. chovera muyta pedra em Lichtenberg, & de noyte fizera hum tal frio, que todas as aguas se geláraõ: que a neve se dissolvera depois nas planicies, mas ficára continuando nos Alpes.

PAIZ BAYXO.

Haya 11. de Outubro.

AS acçoens da Companhia das Indias Occidentaes tem abayxado consideravelmente dentro de poucos dias, & da mesma sorte as suas subscripções. Os seus Directores soliciraõ nesta Corte, que se lhes estenda o termo da sua continuaçaõ, que era de dez annos, a quarenta; que se lhes dem algumas tropas para guarnecerem os Fortes que tem na costa de Africa, & licença para fazerem terceyra subscripçaõ; de modo que fique constando o seu cabedal de 600. acções, naõ havendo tido atè o presente mais que 350. A reducçaõ das notas do Banco de França à quarta parte do seu valor, tem causado huma notavel perda neste Paiz, donde os Negociantes em razaõ da grande bayxa do cambio remetteràõ huma consideravel quantidade de dinheyro amoedado para França, entendendo que na renovaçaõ do negocio daquelle Reyno podiaõ ter hum extraordinario lucro; porèm este se trocou na perda de tres partes delle. Algũas Companhias, que se tinhaõ formado nestes Estados, como a de Medenblick, & outras, tem diminuido muyto de credito; & se receya que quebrem muytos Mercadores em Amsterdam. Os Estados da Provincia de Hollanda, & Westfrizia se achaõ ao presente juntos, para ponderarem os meyos, que póde haver para restabelecer as rendas da Provincia, que se achaõ em grande desordem, & regular alguns negocios domesticos.

O Congresso de Cambray se abrirá a 19. de Novembro proximo. O Conde de Tarouca, Plenipotenciario de S. Mag. Portugueza, se prepara para partir para aquella Cidade. O Marquez de Morville, Embayxador de França, espera as ultimas ordens da sua Corte, para fazer o mesmo. O Marquez Beretrilandi, Embayxador de Hespanha, mandou já a sua bagagem pelo caminho de Gante, & Douay; porèm dizem que no caso que o mal de Marselha penetre mais o pais, se nomeará outra Praça para se continuar o Tratado.

Aqui saõ esperados todos os dias o Almirante King de Hannover, & o Conde de Peterborough de França, para se embarcarem para Inglaterra, a cujo fim se achaõ promptos no rio Mosa varios hiactes. Pelo mesmo caminho partiraõ a 16. os Musicos destinados para a Opera de Londres. Mons. de Whitworth, nomeado por ElRey da Grãa Bretanha para seu Plenipotenciario no Congresso de Brunswick, partio a 9. deste mez para Berlim; & no mesmo dia fez jornada para Inglaterra Mons. Flour Ministro de Hollacia. S. A. P. com a noticia de se augmentar a peste em Marselha mandáraõ publicar hum Edicto, pelo qual se ordena,

dena, que nenhum navio de Provença possa entrar em Texel, antes de fazer quarentena em Bale, & em Macklehout.

GRAN BRETANHA.

Londres 15. de Outubro.

OS grandes aprestos dos Hespanhoes davaõ cuydado neste Reyno, & tinhaõ em susto a guarniçaõ de Gibraltar, por se presumir que todos se encaminhavaõ a sitiar aquella Praça, o que se acrescentou com haver Mons. de Louvigny recusado a passagem de 40. vitelas, que Mons. de Elrington, Sargento mór, & Commandante della tinha comprado para uso da guarniçaõ, com consentimento do Commandante das Armas de Hespanha naquelle destrito, antecessor de Mons. de Louvigny; porém havendo o Coronel Stanhope fallado nesta materia na Corte de Madrid, ElRey Catholico lhe mandou entregar pelo Secretario de guerra huma ordem para o Capitaõ General de Andaluzia, em que não só lhe ordenava que deyxasse passar livremente as 40. vitelas para Gibraltar, mas toda a sorte de provimentos; & que entretivesse huma amigavel correspondencia com a guarniçaõ daquella Praça. Depois disto escreveo o Marquez de Grimaldo do Escorial ao mesmo Ministro a carta seguinte.

SENHOR.

PElas ultimas cartas de Andaluzia teve ElRey meu amo a noticia, de que os vassallos da Grãa Bretanha entravaõ em suspeyta de que as tropas, que se ajuntaõ, & as mais disposições, que se fazem naquella Provincia, se destinaõ contra Gibraltar; como esta interpretaçaõ he taõ contraria à boa fé que S. Mag. deseja, & quer observar sempre religiosamente, mantendo a boa correspondencia que quer continuar com Sua Magestade Britannica, & com a Naçaõ Bretãa, lhe foraõ summamente sensiveis estes avisos, & assim me ordena que declare, & assegure a V. S. que estes aprestos naõ saõ, como verdadeyramente naõ parecem ser, destinados contra a Grãa Bretanha, nem contra nenhũa Praça que lhe pertença, nem contra algun dos seus Aliados. Esta segurança póde V. S. dar, naõ só ao Governador de Gibraltar, mas a quem julgar conveniente, & a quaesquer pessoas que forem capazes de presumir semelhante attentado das religiosas intenções de S. Mag. Deos guarde a V. S. &c. Escorial 4. de Setembro de 1720. Marquez de Grimaldo.

O Coronel Stanhope respondeo logo ao Marquez por escrito, rendendolhe as graças pela voluntaria declaraçaõ que por ordem delRey seu amo lhe fazia, da resoluçaõ em q̃ estava de manter, & cumprir os Tratados inviolavelmente, & logo despachou hum Expresso a Gibraltar com a copia da dita carta.

Assegura-se que ElRey se restituirá a este Reyno ou no fim deste mez, ou no principio de Novembro. Arma-se com grande pressa huma Esquadra naval, que se ha de ajuntar nas Dunas, onde se achaõ já promptas seis naos de linha, & duas fragatas. Tem-se aviso da Nova Inglaterra de haverem os Pyratas destruido muytos navios de pescadores na costa da Terra nova.

FRANÇA.

Pariz 17. de Outubro.

O Desconhecimento do mal que se padece em Marselha, deo occasiaõ a perecer tam grande numero de pessoas; porque ao principio se entendeo que naõ passava de hũa febre maligna, & assim se naõ preveniraõ os moradores. Os Medicos tambem contribuiraõ muyto para se augmentar a mortandade; porque todos se escondiaõ, & fugiaõ dos enfermos, depois que conhecèraõ ser peste, & se entender que esta se introduzio na Cidade por alguns fardos, que se tiràraõ por alto do navio que veyo de Seida, & Alexandria. Sem embargo da grande vigilancia, que se tem applicado, para que o contagio se naõ estenda a mais lugares do Reyno, se tem communicado a Aubagne, a S. Canader no termo de Aix, a Vitrole na Diocesi de Arles, a Marignane, & a outros lugares do territorio de Marselha. As cartas de 27. daquella Cidade, & as de Leaõ de 25. dizem, que as doenças começaõ a diminuir, por haver hum Cirurgiaõ achado hum remedio, com que tem curado 800 pessoas, que estavaõ infectas, & que nenhuma das que usaraõ delle falecèra. Tambem se diz, que o ar da Cidade està melhor depois que tres Capitaens com 800. Soldados da Marinha

tinha tiveraõ a resolução de queymar os corpos defuntos, que ao principio estavaõ quinze dias pelas ruas sem sepultura, inficionando os ares com a sua podridaõ. Confirma-se tambem a noticia de haverem os mesmos Capitaens prezo hum grande numero de homens desalmados, que andavaõ pelas casas infectas matando as pessoas, que o mal naõ tinha ainda offendido, para roubarem o que achavaõ mais precioso; hũ dos quaes chamado de *Rouan* depois de confessar que elle só tinha morto desta maneyra mais de mil pessoas, foy quebrado vivo. Queymaõ-se tambem as camas, & roupas dos doentes, & andaõ continuamente oyto carros pelas ruas para conduzir os cadaveres fóra da Cidade.

Os Duques de S. Simaõ de Rohan, & de Noalhes naõ acompanhàraõ o Duque de Orleans Regente, no dia em que foy ao Conselho grande, para fazer registrar a declaraçaõ delRey. Dizem que se escusáraõ, a fim de naõ desagradar a Corte, votando contra o que ella desejava. Assegura-se, que a mayor parte dos Presidentes, & Conselheyros do Parlamento de Pontoise, protestàraõ contra tudo o que se fez naquelle Conselho, em prejuizo da jurisdiçaõ do seu Tribunal; mas sem embargo de tudo, a declaraçaõ se publicou em virtude do dito registro. Na Assemblea que fez o Collegio de Sorbona no 1. deste mez [como em todos praticaõ] se entendia, que se mandasse registrar a mesma declaraçaõ nos seus livros, & todos os Doutores estavaõ resolutos a se opporem com a mayor força que pudessem; porèm naõ se fallou nesta materia huma só palavra; porque no dia precedente foraõ chamados a casa do Grande Chanceller o Deaõ, & Syndico da faculdade, & se lhes ordenou que na sua Assemblea do dia seguinte se naõ fallasse na Constituiçaõ; porèm fizeraõ-se os elogios dos Bispos de Mirepoix, & de Chalons; & ordenou-se que se celebrassem por elles dous Officios solemnes, o que naõ fazem ordinariamente a nenhum Prelado; declarando que esta especialidade era devida aos grandes serviços que tinhaõ feyto à Igreja, & à faculdade; sendo que o de Chalons era contra a Constituiçaõ, & o de Mirepoix appellante para o futuro Concilio, com que ainda se naõ reconhece a tranquillidade, que se propunha à Igreja com a declaraçaõ, que se fez sobre a Bulla *Unigenitus*.

HESPANHA.

Madrid 1 de Novembro.

SUas Magestades Catholicas naõ sahiraõ de Valsayn no dia 22. do passado, como tinhaõ resoluto, por haver tido a Rainha hum aborto, de que lhe resultou algũa indisposiçaõ; porèm como naõ era de cuydado, naõ deyxou de se celebrar na Corte o dia do nacimento da mesma Senhora, q no dia 25. do passado entrou nos 28. annos de sua idade; & em seu obsequio fez ElRey varias mercês, entre as quaes se contaõ dous lugares de Cameristas para os dous Conselheyros mais antigos do Conselho Real de Castella, a saber, o Conde de Torrubia, & D. Pascoal de Villacampa y Pueyo. Nomeou tambem para Brigadeyros dos seus Exercitos aos Coroneis Duque de Atri, D. Joaõ Pacheco de Portocarrero, & D. Sebastiaõ Mata-Mouros. Deu o Regimento de Infantaria de Cantabria ao Coronel D. Luis de Guendica, o de Portugal ao Coronel D. Pedro de Vargas, o de Saboya ao Tenente Coronel D. Jeronymo Pastor, o de Ultonia ao Tenente Coronel D. Guilhelmo Lacy, o de Cavallaria de Sicilia ao Coronel D. Joaõ de Requezens, & o de Dragões de Frisia ao Tenente Coronel D. Alberico Tornielli. A Rainha se acha já muy restabelecida da sua queyxa, & hoje (segundo dizem) partiràõ Suas Magestades, & o Principe das Asturias para o Escorial, onde se achaõ doentes dous dos Infantes; & onde foy mandado dezer o Cardeal Belluga, que passava a fallar com ElRey a Valsayn.

Mons. Aldobrandini se espera muy brevemente nesta Corte, & se lhe tem prevenido alojamento no Mosteyro dos Religiosos Trinitarios Descalços, de que se infere, que naõ vem com o carecter de Nuncio, se naõ como Ministro particular do Papa, para compor algumas differenças que ainda existem entre as duas Cortes; porque a naõ ser assim, se alojaria logo nas casas, que nesta Villa tem proprias os Nuncios de S. Santidade. Dizem que o Cardeal Belluga foy chamado do seu Bispado de Cartagena por S. Mag. para assistir nas conferencias, que com elle se haõ de fazer sobre esta materia.

Por algumas cartas de Andaluzia se tem a noticia de haverem desembarcado felizmente em Africa as tropas da expediçaõ, & da mesma sorte os Cavallos, que foraõ conduzidos

em

em humas novas maquinas de madeyra, em fórma de pontes volantes, levadas ao reboque por varias embarcações de remo. Que os Mouros vendo desembarcada a gente se retiràraõ huma legoa pela terra dentro, acampando na falda de hum monte o seu Exercito, o qual se compunha de 6U. cavallos, & 16U. Infantes: que as nossas tropas occupáraõ logo o primeyro acampamento dos infieis, derribando todas as casas que elles tinhaõ fabricado, & todos os ataques com que cercavaõ Ceuta. A semana passada se fez huma Procissaõ geral de preces pelo bom successo desta empreza, em que concorrèraõ todos os Tribunaes, & Communidades, & sahio da Igreja de Santa Maria atè a de Santa Cruz. Dizem que a nossa Corte se quer aproveytar das discordias que ao presente reynaõ entre os Mouros, seguindo differentes parcialidades a favor dos filhos do Rey de Mequinès, que disputaõ entre si a successaõ daquella Monarquia. Alèm desta circunstancia ha tambem a de naõ haver bastantes munições entre aquelles infieis, nem armas para a milesima parte dos que podem usar dellas. As tropas que se ajuntavaõ em Malaga para a mesma guerra, marchàraõ para Gibraltar o velho, onde dizem que para evitar o trabalho da marcha aos Soldados, se abrirà hum novo caminho para o mar, cortando, ou minando a montanha; & que com effeyto se embarcaraõ para Ceuta.

Attendendo-se em utilidade publica a livrar esta Monarquia da calamidade da peste, se mandou para mayor segurança suspender de todo a communicaçaõ com França por mar, & por terra. Havendo-se examinado maduramente o procedimento do Duque de Albuquerque, Vice-Rey que foy da Nova Hespanha, no tempo do seu governo, & achando-se q̃ obràra em tudo com zelo do Real serviço de S. Mag. & na conformidade das suas ordens, mandou S. Mag. por hum Decreto, que a somma de 700U. patacas, que importava o procedido dos seus effeytos, & lhe foraõ tomadas, & depositadas no serviço Real, lhe seraõ restituidas tanto que houver lugar, por se haverem dispendido em cousas urgentes do Estado, & que entretanto se lhe pagaraõ juros deste dinheyro a razaõ de hum por cento. Dizem que a dignidade de Patriarca das Indias serà conferida ao filho do Duque de Abrantes.

PORTUGAL.

Lisboa 14. de Novembro.

O Senhor Infante D. Carlos se acha restabelecido da sua indisposiçaõ. O Principe Tailip Abéxi, filho de Bouchein Abéxi Xeque, (ou Principe) de Castrovan (Dominio situado na Siria, na Provincia do Antilibano, & todo povoado de Maronitas Catholicos, obedientes a Santa Igreja de Roma) depois de haver corrido varias partes da Europa, & assistido na ultima guerra do Emperador contra os Turcos, chegou a esta Corte terça feyra da semana passada; & na quarta feyra teve audiencia de Sua Mag. que Deos guarde, que o tratou com muyta honra, & generosidade.

Na mesma Casa da Moeda, que por ordem de S. Mag. & pela direcçaõ do Marquez de Fronteyra do seu Conselho de Estado, & Védor da sua fazenda Real, se fabricou no sitio em que estiveraõ os Armazens da Junta do Commercio, se trabalha jà, & com tanta expediçaõ, que se tem entregue às partes mais de dous milhoens de ouro, que veyo nesta ultima frota.

Faleceo a Senhora D. Leonor de Menezes, filha terceyra do Secretario Roque Monteyro Paym, & foy sepultada no magnifico jazigo da sua Casa, na Capella mòr do Mosteyro da Santissima Trindade de Lisboa, onde a 11. do corrente se lhe fez hum Officio solemne com assistencia de muyta Nobreza.

O Senhor Patriarca attendendo às letras, & virtudes do Doutor Manoel Lopes Simões, Prior da Igreja de S. Joaõ Bautista da Villa de Obidos, & ao bem que servio a occupaçaõ de seu Vigario geral na dita Villa, o promoveo ao lugar de Desembargador da sua Relaçaõ, de que tomou posse quinta feyra sete do corrente.

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.

Com todas as licenças necessarias.

Num. 47.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL,

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feyra 21. de Novembro de 1720.

ITALIA.

Napoles 27. de Setembro.

CELEBROU-SE quinta feyra na Igreja Cathedral deſta Cidade, com a grande ſolemnidade que todos os annos ſe pratica, a feſta do glorioſo S. Januario noſſo Padroeiro, & Tutelar. Diſſe a Miſſa mayor o Cardeal Pinhatelli noſſo Arcebiſpo; & teſtemunhou-ſe com geral contentamento do povo o milagre da liquidaçaõ do ſangue do meſmo Santo, tanto que a elle ſe chegou a ſua ſagrada cabeça. Eſte prodigio ſe repetio todos os dias do oytavario, de que ſe tiraõ favoraveis preſagios da felicidade deſte Reyno. No Sabbado ſeguinte foy o Cardeal Vice-Rey em ceremonia viſitar eſtas Santas Reliquias, & mandou diſtribuir pelos pobres huma grande quantidade de dinheyro. Prepara-ſe o theatro de S. Bertholameo, para nelle ſe repreſentar ao povo huma nova Opera nos primeyros dias de Outubro; depois de ſe fazer a primeira repreſentaçaõ no Paço em obſequio de Sua Mag. Imp. no dia em que entra nos 36. annos da ſua idade.

O Conde de Wallis Governador que foy de Meſſina, depois de haver acabado a ſua quarentena no Caſtello do Ovo, entrou neſta Cidade a 12. com as tropas que trouxe de Sicilia, de que ſe repartio huma parte pelos Fortes, & o reſto marchou para Milaõ, pelo Eſtado Eccleſiaſtico. A ſemana paſſada ſe mandàraõ ſete Tartanas grandes, & hum navio com perto de 800. Soldados, & quantidade de mantimentos para Palermo. A nao de guerra S. Barbara que voltou de Sicilia, foy obrigada a fazer quarentena na conformidade das ordens, que ſe tem eſtabelecido, para prevençaõ do contagio. Tem-ſe aviſo de haverem os Corſarios de Barbaria tomado duas das noſſas faluas, ſalvando-ſe a nado os Soldados, & os Marinheiros.

Roma 28. de Setembro.

COmo nos annos Santos concorrem muytos peregrinos a eſta Cidade, para aſſiſtir às ſolemnidades, que nelles coſtuma praticar a Igreja Catholica, determinou o Papa mandar fazer varios porticos deſde a porta de S. Paulo atè a do Templo deſte titulo, aſſim para a ſua commodidade, como para facilitar a viſita daquella Baſilica, & Domingo andou o Cardeal Scoti com o Arquitecto geral examinando os ſitios, onde ſe poderaõ fazer. No meſmo dia foy admittido a beijar os pès a S. Santidade o General Vallis, q̃ tinha chegado de

de Napoles no antecedente, & passou logo a casa do Cardeal Giudice, onde se dilatou muyto tempo; depois a casa do Cardeal de Althan onde jantou com outros muytos Senhores, & de tarde partio para a Corte Imperial.

Segunda feyra chegou de volta de Vienna pela posta em seis dias hum Correyo, que Sua Santidade tinha mandado àquella Corte com a noticia de haver nomeado para a Nunciatura della a Monf. Grimani, Nuncio actual em Polonia, & se soube que S. Mag. Imperial ficou extremamente satisfeyto. No mesmo dia houve em casa do Cardeal Sacripanti hũa Congregaçaõ particular de *Propaganda Fide* sobre os interesses da Terra Santa. Na semana passada teve o Bispo de Cisteron, Ministro de França, audiencia de S. Santidade sobre os particulares da Constituiçaõ *Unigenitus*, em que aquella Corte se acha muy perplexa por insistir S. Santidade em que a dita Constituiçaõ seja aceyta por todos os Prelados, & Cleiro de França sem nenhuma explanaçaõ.

Quinta feyra pela manhãa fez o Cardeal Acquaviva a funçaõ de dar a chave dourada, por ordem delRey de Hespanha, a D. Antonio Colona, em consideraçaõ dos seus serviços. Na casa do mesmo Cardeal se fez huma conferencia os dias passados entre elle, & o Cardeal de Althan, a que assistio o Ministro de França, & outros Prelados, pretendendo o primeyro pertencerlhe de direyto o celebrar, no dia da festa do Nacimento de N. Senhora, na Capella de Santa Maria Mayor, por haver sido o Cabido della dotado pelos Reys de Hespanha com varias rendas em Sicilia; & o Cardeal de Althan representando pela sua parte, que o Emperador se acha ao presente na posse daquelle Reyno, de cujas rendas se faz o dito pagamento, & depende daqui por diante de S. Mag. Imp. & que assim lhe pertencia a elle de direyto a dita funçaõ; porèm ultimamente se conveyo, que esta se suspenderia atè se saber a resoluçaõ, que sobre este ponto tomavaõ os seus Soberanos. O Cardeal Acquaviva, a fim de que os interesses delRey Catholico naõ fiquem prejudicados, fez hum acto de protesto, que mandou pôr na sobredita Capella. O Cabido da mesma Igreja se ajuntou no Sabbado seguinte à instancia dos referidos Cardeaes, para resolverem esta materia; & pela mayoridade de oyto votos contra tres ficou differida a resoluçaõ para outro tempo. O Pretendente da Grãa Bretanha teve audiencia do Papa, o qual nomeou a Monf. Nicolai para com o caracter de Nuncio levar as faxas à Princesa sua mulher, tanto que parir. O Cardeal Zondedari partio para Sena, onde residirá todo este Outono. O Cardeal Cazoni se queyxou a S. Santidade de que encontrando em huma rua o Embayxador de Malta, naõ quizera este fazer parar o seu coche em quanto o de S. Eminencia passava; sobre o que se mandou fazer huma Congregaçaõ de varios Cardeaes.

Florença 21. de Setembro.

O Nosso Graõ Duque achando-se com o Principe seu filho, & a Princesa viuva de Toscana sua nora, junto da Cidade de Luca, se resolvèraõ a entrar nella, & vella, o que fizeraõ entrando separadamente com alguma interpolaçaõ de tempo; mas ainda que Suas Altezas observaõ absolutamente o incognito, naõ deyxou aquella Republica de lhes fazer as honras convenientes a taes pessoas, as quaes se esperaõ aqui todos os dias.

Genova 28 de Setembro.

N Esta Republica se cuyda tanto na preservaçaõ da peste, que atè se tem prohibido todo o commercio com Leorne, & com algũs lugares vizinhos com ordem de naõ se deyxar entrar nesta Cidade nenhuma pessoa, das que vierem daquellas partes, sem primeyro fazer quarentena, & esta se recusou a varios Patroens de barcas, ainda que Genovezes, por haverem vindo de Marselha.

Antehontem chegàraõ aqui tres naos Inglezas, vindas de Palermo, que trazem huma parte do Regimento de Wirtemberg, que faz 800. homens, & se espera a todo o instante o resto. Dizem que será seguido por mais quatro Regimentos, que tambem passaráõ a Lombardia; mas todos fazem quarentena, como se mandou fazer a tres navios nossos, que chegàraõ de Toulon; sem embargo de virem providos de attestaçoens de Saude. Chegou tambem hum dos nossos navios de Barcelona, cujo Capitaõ refere, que voltando àquelle porto 14. embarcaçoẽs Catalans da feyra de Bocayre, carregadas de mercadorias de toda a sorte, foraõ logo mandadas queymar com toda a fazenda, & a equipagem depois de metida

tida toda de novo desde a cabeça atè os pés, foy mandada fazer quarentena em hum lugar distante.

Turin 28. de Setembro.

ELRey de Sardenha, & o Principe Real seu filho depois de haverem visto varias Praças da fronteyra voltáraõ segunda feyra passada a esta Cidade, & à manhãa partem para a Veneria, donde dizem que iraõ a Rivoli. O Conde de Melarede, que tinha ido a Saboya ver as suas terras, se acha agora obrigado a fazer quarentena na fronteyra, para poder recolherse a esta Cidade.

Veneza 5. de Outubro.

POr ordem do Magistrado da Saude se tem aqui suspendido todo o commercio com as Ilhas de Mayorca, & Menorca. Sabbado passado se recebêraõ cartas de Constantinopla por via de Vienna, com o aviso de haver alli chegado de Tenedos, em 19. de Agosto Mons. Emo, novo Balio da Republica; & quarta feyra de madrugada chegou hum Expresso de Roma com a noticia de haver o Papa feyto Consistorio em 30. do mez passado, no qual fizera tres Cardeaes, & entre elles Mons. Barbarigo, Bispo de Brescia.

HELVECIA.

Schaffhuysen 13. de Outubro.

A Feyra annual de S. Gallo, que devia principiar nesta feyra proxima, se não fará este anno, por causa da doença de Marselha; sem embargo de referirem as cartas da fronteyra de França, que ella vay diminuindo todos os dias, & que morre já muyto pouca gente. Entre o Abbade de S. Gallo, & este Cantaõ sobreveyo huma differença, sobre a soberania de hum lugar situado nas fronteyras de Suevia; & se tem resoluto mandar a elle dous Deputados do nosso Magistrado, para conferirem com os do dito Abbade, & produzir cada hum os documentos que tiver em prova do seu direyto, para comporem amigavelmente este negocio, que alias poderá causar huma grande perturbação, & desconcertar as medidas deste Prelado, que se aproveyta de todas as occasiões que se offerecem, para dissaborear os Cantões Protestantes, na esperança de que pendentes as dissensoens intestinas poderá recuperar os territorios, que os Protestantes tomáraõ ao seu predecessor na ultima guerra. Os moradores de Vilchingen continuaõ na obstinaçaõ de se não quererem submeter aos seus Superiores; o que obrigará aos Cantões a constrangellos por força de armas.

As nossas cartas do Paiz dos Grisoens dizem que o Baraõ de Greuth, Ministro do Emperador, assistira em Ilantz na Assemblea das Ligas, & que em nome de todas tres se lhe tinha mandado huma Deputaçaõ a representarlhe a queyxa que tinhaõ, de que naõ obstante a promessa que lhes havia feyto, & renovava frequentemente, de compor as differenças que se moveraõ sobre a soberania do Lago de Chiavenna, para ratificar a aliança com o Estado de Milaõ, & para tambem ajustar as duvidas pertencentes a juridiçaõ, & soberania do grande bosque do Valle de Engadin; a Corte Imperial naõ tinha atégora dado nenhũa satisfaçaõ às ditas ligas; que o dito Baraõ respondera aos Deputados, que naõ tinha ordens da Corte de Vienna para fallar nestes negocios; mas que o Governador de Milaõ havia mandado o seu Secretario com cartas a Vienna, nas quaes recomendava com grande instancia a ratificaçaõ da convençaõ de Milaõ aos Ministros Cesareos; & naõ duvidava que se naõ remettesse brevemente; que ao mesmo tempo dera o dito Baraõ aos Deputados huma planta do Lago de Chiavenna, na qual se vé até onde se estende a juridiçaõ do Estado de Milaõ ao longo do dito Lago; & a parte até onde chegava a dos Grisoens. Esta planta naõ agradou às ligas, porque pretendem ser do seu Dominio todo o dito Lago; & o Emperador insiste na validade della.

ALEMANHA.

Augsburgo 3. de Outubro.

O Grande numero de tropas Alemans, que se acha já, & vay crescendo todos os dias nos Ducados de Milaõ, & de Mantua, dá grande ciume aos Principes de Italia, & particularmente a alguns, que ultimamente mostráraõ menos inclinaçaõ aos interesses da Casa de Austria. As Republicas de Veneza, & de Genova tem dado ordens para se fortificarem todas as Praças, que tem nas fronteyras dos ditos Ducados, & se achavaõ muy expos-

expostas a qualquer insulto. Os outros Principes, & Estados de Italia tambem estaõ com o mesmo cuydado, mas naõ tem forças para se opporem a nenhum Principe, que se ache com poder para os invadir. Só a Corte de Turin vay pondo todas as suas fortalezas em estado de se defenderem bem; & o mesmo Rey de Sardenha foy pessoalmente com o Principe seu filho ver as novas obras, que fez accrescentar às fortificações de Exilles, Fenestrelles, & outras Praças.

A Duqueza de Brunswick-Hannover viuva, mãy da Senhora Emperatriz Amalia, chegou aqui no primeyro deste mez acompanhada de 60. pessoas, & à manhãa determina continuar a sua jornada para França. O Principe de Oetingen veyo no mesmo dia a esta Cidade a cumprimentalla. Hontem chegou tambem o Conde de Scuylenburgo General das forças Venezianas, que passa a Hannover.

Vienna 9. de Outubro.

S Esta feyra passada se fez hum grande Conselho na presença do Emperador sobre o proximo Tratado de Cambray; & dizem que nelle se resolvera que os dous Plenipotenciarios, que foraõ nomeados para assistir no Congresso por parte do Emperador, se dilatem algum tempo mais em Pariz, & na Haya, por ser opiniaõ geral que no caso que o contagio naõ cesse em Provença, se naõ tratará a paz naquella Cidade. Esta resoluçaõ se communicou immediatamente ao Conde de Cadogan, Embayxador da Grãa Bretanha, que teve no mesmo dia huma larga conferencia com o Principe Eugenio de Saboya sobre os grandes aprestos de guerra, que faz Hespanha. Tambem se diz que o Baraõ de Bentenrieder, Enviado extraordinario do Emperador em Pariz, se escusa de ir ao Congresso de Cambray por causa da sua pouca saude, & faz instancias para que o mandem recolher a este paiz para poder curarse.

Depois que o Conde de Cadogan deu parte à Corte de haverem os Reys da Grãa Bretanha, & de Prussia ordenado que as Igrejas, & mais bens, & rendas sequestradas aos Catholicos Romanos nos seus Dominios, lhes fossem restituidas dentro de 14. dias, mandou o Emperador hum Expresso ao Cardeal de Saxonia Zeitz, para que noticiasse à Dieta de Ratisbonna, que todas as queyxas novas em materias de Religiaõ seraõ satisfeytas dentro no termo de hum mez; & de seu motu proprio expedio ordens ao Conde de Caunitz, para insistir nas Cortes Palatina, & de Moguncia, que façaõ a mesma reparaçaõ no dito tempo; ao que o Conde respondeo que o Eleytor Palatino tinha declarado que queria cumprir inteyramente o que S. Mag. Imp. desejava, no que toca à Religiaõ, ainda que há hũa grande difficuldade em poder satisfazer a tudo.

O General Harsch, que vay render o Baraõ de Zumzungen no mando das tropas Imperiaes em Sicilia, partirá a semana proxima. O Conde de Mercy se apparelha para ir a França a cuydar em hum seu negocio particular. Tem-se convindo com o Papa, & com o Graõ Duque de Toscana, que as tropas Imperiaes, que devem passar de Sicilia para o Estado de Milaõ, seraõ conduzidas a Ravena, & a Leorne para continuarem a sua derrota por terra, depois de haverem recebido os subsidios atrazados, que o Papa, & o Graõ Duque prometteraõ satisfazer.

Mons. Albani Sobrinho, & Ministro do Papa, fez grandes queyxas aos Ministros da Corte, de haver o Cardeal de Althan tomado as cartas ao Correyo de Milaõ, & procedido em outras materias contra o estylo, & decencia praticada em Roma; porém naõ sómente se lhe naõ teve attençaõ, mas se approvou o procedimento do dito Cardeal, de que resultou huma grande mortificaçaõ aos partidarios da Corte Romana. Tambem o mesmo Mons. Albani fez algumas representaçoens ao Emperador da parte do Papa sobre o Edito, que obriga aos Ecclesiasticos a vender todas as propriedades de raiz, adquiridas, ou compradas depois do anno de 1669. aos seculares por preço ajustado com a razaõ dentro no termo de tres mezes; porém duvida-se que S. Mag. Imp. mude de resoluçaõ; naõ obstante todas as diligencias que os Religiosos fazem para o suspender; porque dizem, que quer imitar neste particular a Corte de França. Esta Cidade se dispoem a comprar huma grande parte dos bens, de que se devem desfazer os Conventos; & tem já adquirido rendas muy consideraveis pela sua boa economia, porque tem ganhado muyto com o seu banco, que logra hum

grande

grande credito; pois pagã 6. por cento de juros do dinheyro, que se lhe empresta, & entrega o principal tanto que se lhe pede.

Mons. Dillinger Secretario do Emperador em Constantinopla, havendo feyto queyxa aos Ministros do Sultaõ do favor que se faz ao Principe Ragotzy, & aos Condes Berezeni, & Esterhasi, permittindolhes que residam nas fronteiras de Hungria, & Transilvania, o que lhes facilitava os meyos de entreterem correspondencias perniciosas com os seus amigos, que ainda saõ em grande numero, S. A. Ottomana tomou logo a resoluçaõ de os mandar retirar do lugar onde viviaõ; assinandolhes outro mais vizinho de Constantinopla para viverem. Assegura-se que mandáraõ elles hum Expresso ao Czar, queyxandose do Graõ Senhor, implorando a protecçaõ de S. Mag. Czarian. & pedindolhe asylo nos seus Estados, o Ministro daquelle Principe diz que se lhes denegou o que pediaõ.

Tem-se feyto varias conferencias sobre a reformaçaõ que se pretende fazer no Estado de Milaõ, assim em ordem às cousas Civis, como às militares. O Duque de Mecklenburgo alcançou hum Decreto do Conselho Aulico, pelo qual se prolonga o termo do pagamento dos gastos da execuçaõ militar. O Bispo de Constancia espera conseguir a Presidencia da Camera de Wetzelar, de que se entende fará desistencia o Principe de Furstenberg. O Padre Alvaro Cienfuegos da Companhia de Jesus veyo nomeado Cardeal da Santa Igreja Romana pelo Papa, à instancia de Sua Mag. Imp. & porque naõ tinha equipagens para ir à Corte com a decencia que pede a sua nova dignidade, lhe mandou coches, & criados o Serenissimo Infante de Portugal D. Manoel. O Arcebispo de Carlovitz Metropolitano da Naçaõ Rasciana, que segue os Ritos da Igreja Grega, alcançou do Emperador a confirmaçaõ dos privilegios daquelles povos. O Duque de Holsacia se espera aqui brevemente de Breslavia; & entrará brevemente na posse de todos os seus Dominios, segundo publicaõ os seus amigos; que dizem que França naõ continuará na fiança, & garantia do Ducado de Seleswick à Coroa de Dinamarca. A voz que se espalhou de ir este Principe a Petrisburgo, se tem por conhecido por falsa.

Os Estados de Hungria começáraõ as suas Assembleas em Presburgo, & trabalhaõ todos os dias nos negocios para que foraõ convocados, dizem que Sua Mag. Imp. determina dar satisfaçaõ a todas as queyxas daquelle Reyno. As cartas de Transilvania dizem que em 5. de Setembro cahira na Villa de Hust huma quantidade tam prodigiosa de formigas volantes, que cobriraõ as ruas, & telhados das casas; porèm que de noyte sobreviera huma tempestade de vento, & agua, que destruhio, & levou todos estes insectos.

Ratisbona 10. de Outubro.

OS Lutheranos, & Calvinistas do Ducado de *Duas Pontes* fizeraõ entre si huma convençaõ, a qual contem em sustancia, que no caso que as Igrejas, ou rendas dos Lutheranos, & dos seus Ministros, & Mestres de escola venhaõ a damnificarse, ou diminuirse por tempestades, ou por annos estereis, essa ruina, ou diminuiçaõ lhes será feyta boa pelas rendas dos Calvinistas. Esta convençaõ foy approvada, & ratificada pelo Corpo Protestante intitulado Evangelico; naõ obstante naõ haver dado ainda consentimento a ella a Corte de Suecia, sem embargo de haver o Duque de Duas Pontes favorecido tanto os Lutheranos em prejuizo dos Calvinistas, que convierem ficarem com estes encargos, por conseguirem o seu estabelecimento naquelle paiz.

Os Ministros de Prussia, & Hannover declaráraõ ao Corpo Protestante, haverem recebido já instrucçoens dos seus Soberanos sobre as cousas da Religiaõ, & que estavaõ promptos a entregar os seus plenos poderes ao directorio, em ordem a tratar sobre as infracções commettidas contra os Tratados de Westphalia, & reformallos. Esta declaraçaõ, & proposta foy approvada pelo Ministro de Suecia, com a condiçaõ de que seria novamente examinada a convençaõ feyta entre os Lutheranos, & Calvinistas de Duas Pontes. Os mais Ministros Protestantes declaráraõ, que esperavaõ todas as horas plenos poderes dos seus Principes; & se resolveo fazer hum acto de protesto contra as queyxas formadas pelo Eleytor Palatino contra ElRey de Prussia, como frivolas, & sem algum fundamento; & tambem contra se ajustarem as presentes perturbaçoens em huma Assemblea particular de Deputados, ou em qualquer outra parte fóra desta Cidade.

Escreve-se de Vienna, que o Regente de França aperta com instancias o Emperador, para que mande partir os seus Plenipotenciarios para Cambray, a fim de se dar principio ao Congresso; & que em Hungria ha hũ grande numero de Rascianos, que seguem a Igreja Grega; os quaes promettem abraçar a Catholica Romana, dando obediencia ao Papa, no caso que elle lhes permitta a Communhaõ em ambas as especies, & que os seus Sacerdotes possaõ ser casados.

Francfort 10. de Outubro.

O Principe herdeyro de Wirtemberg se prepara para fazer jornada à Corte de Berlin com a Princesa sua esposa. O Principe de Baden tem mandado muytos, & magnificos presentes à Princesa de Schwartzemburgo, com quem està contratado a casar. Sete batalhoens Imperiaes tiveraõ ordem para irem reforçar as guarniçoens de Friburgo, & Brisac.

A Corte Palatina começa a reconhecer q̃ he impossivel accommodar em Manheim a sua Corte, & Tribunaes que della dependem, & se falla em apartar o Juizo Ecclesiastico; & o dos actos matrimoniaes, com o da administraçaõ das rendas Ecclesiasticas para Franckhendahl, que dista duas legoas Germanicas de Heydelberg; mas ainda naõ he certo. As doenças reynaõ com tanta força em Manheim, que hum grande numero de obreiros, que para alli se mandàraõ os dias passados, cahiraõ logo doentes; de que resulta terem ainda menos vontade de ir viver naquella Praça as pessoas que tem emprego nos Tribunaes. O Eleytor declarou jà, que se queria conformar com o ultimo Decreto, ou Declaração Imperial; porèm os Protestantes se naõ daõ ainda por satisfeytos, receando que se naõ execute como se promette. O commercio vay crecendo muyto na Corte de Vienna, donde se escreve haver alli chegado huma embarcação de Belgrado carregada de mercadorias de Turquia; & partido de Trieste huma fragata de 24 peças chamada Carlos VI. com mercadorias dos Paizes Austriacos para negociar com ellas no Mediterraneo.

Hannover 11. de Outubro.

ElRey da Grãa Bretanha havendo recebido por hum Expresso a noticia da decadencia dos Bancos de Inglaterra, & a perda que disto resulta ao credito publico do Reyno, despachou immediatamente hum mensageyro a Londres com ordens para que se lhe mandem a Hollanda os hiactes, & naos de guerra, que haõ de acompanhar a S. Mag. determinando partir logo em recebendo aviso de haverem chegado; & entretanto para gozar do beneficio dos ares, & do exercicio, determina ir a Gore, que he hum lugar distante hũa jornada desta Cidade. Entende-se que S. Mag. se acharà em Inglaterra no principio de Novembro para ter tempo de preparar as materias, que se haõ de propor no Parlamento da Grãa Bretanha, que ha de fazer a sua primeyra Assemblea em 25. do dito mez. A jornada de Gore farà S. Mag. à manhãa, ou segunda feyra. O Principe Guilhermo de Hassia Cassel despachou sesta feyra passada hum Expresso a Cassel. Mylord Stanhope despachou outro para Pariz na noyte de 4. para 5. deste mez. O Principe Bispo de Osnabruck partio antehontem para a sua residencia, donde voltarà a esta Cidade depois que ElRey seu irmaõ vier de Gore.

GRAN BRETANHA.

Londres 31. de Outubro.

OS Senhores da Regencia tiveraõ muytas conferencias com os Directores do Banco, & com os da Companhia do Sul, procurando dar algum remedio ao mal presente; mas como se lhe naõ pôde applicar nenhum efficaz sem se ajuntar o Parlamento, se espera com impaciencia a chegada delRey. O Banco continua a pagar a todos os que querem retirar delle o seu dinheyro; & muytas pessoas zelosas do bem publico lhe emprestaõ grandes quantias para o ajudar a sustentar o seu credito em tempo taõ trabalhoso. A quebra de dous negociantes Judeos, & de varios Banqueyros, & Ourives tem causado grande desordem, & confusaõ no commercio. O grande concurso dos que tiràraõ o seu principal da cayxa da Companhia das folhas de espadas foy taõ grande a 6. & a 7. deste mez, que ella se vio obrigada a naõ continuar os pagamentos. Todos os dias se augmenta o numero dos quebrados. Terça feyra passada chegou de Hannover hum mensageym delRey, com ordem

para que se mandem a Hollanda os hiactes, & criados de S. Mag. com huma esquadra pa-
ra sua guarda, o que tudo partio Sabbado pela manhãa à ordem do Almirante Joaõ Jen-
ninghs; & como Domingo chegou novo Expresso de Hannover com o aviso de Sua Mag.
partir brevemente para este Reyno, se espera nesta Corte dentro de poucos dias, & primei-
ro o Conde de Stanhope. Tem-se mandado provimentos de boca, & guerra bastantes para
o consumo de hum anno à Praça de Gibraltar, a fim de a pôr livre de susto. A Esquadra
que teve ordem para se ajuntar nas Dunas, està em estado de se fazer à vela, & dizem que
serà mandada pelo Cavalleyro Wager.

FRANÇA.

Pariz 19 de Outubro.

O Duque Regente formou hum Conselho novo de Consciencia, nomeando para Mi-
nistros delle os Cardeaes de Rohan, & Bissi, o Arcebispo de Cambray, & os Bispos de
Frejus, & Clermont, os quaes se ajuntaõ hũa vez na semana, & conhecem dos nego-
cios pertencẽtes à Religiaõ, & das nomeações dos Beneficios vagos. O Cardeal de Noailhes
esta retirado no monte Valeriano, & naõ se sabe quando publicarà a sua Pastoral, antes se
duvida o faça sem que a declaraçaõ seja registrada formalmente no Parlamento. A voz pu-
blica de se haver formado hũ grande partido contra Mõs. Lau, tem muy inquietos os Actio-
nistas. He extraordinaria a miseria que se vè nesta Corte depois da suppressaõ dos bilhetes
do Banco. Achão-se as ruas cheas de mendicantes assim officiaes mecanicos, como criados
de Cavalheyros, que foraõ expulsos das casas de seus amos por não poderem sustentallos
mais tempo, porque os bilhetes de Banco de cem libras perdem 85. & os de 10. oyto &
meya. Todos os dias sahem novos Edictos, para impedir os progressos desta calamidade;
mas em vez de se lhe applicar remedio contém novas taxas para o anno proximo, que im-
portaraõ 26. milhões mais do que o passado. O Regente mandou ordens a Toulon para que
se trate o Embayxador Turco com todas as honras devidas ao seu caracter. A sua equipa-
gem consta de 60. pessoas, que se haõ de sustentar por conta delRey, & importarà esta des-
peza mais de milhaõ & meyo de libras. Na audiencia que o Arcebispo de Cambray deu
quarta feyra passada aos Ministros estrangeyros, se notou, que o Enviado de Moscovia es-
teve mais de duas horas com elle, & que apenas se despedio foy logo o mesmo Prelado fal-
lar com o Regente.

O Marechal de Montesquiou partio pela posta para Languedoc, & o de Villeroy para
Leaõ para cuydarem na segurança dos seus governos; porque ainda que os Hespanhoes pu-
blicaõ, que o designio dos seus aprestos he a recuperaçaõ de algũas Praças na Barbaria, se
receya que venhaõ com a sua Armada sobre aquella costa. O Marechal de Villars, & todos
os Governadores das Provincias maritimas tem ordem para passarem logo aos seus postos.

Em quanto o contagio que reyna em Provença, as cartas de Marselha do primeyro deste
mez nos trazem a boa nova de haver diminuido alli muyto o contagio, depois que se des-
cobrio hum remedio efficaz para curar os infectos. A noticia de se haver introduzido o
mesmo mal na Cidade de Aix, capital de Provença, se tem reconhecido falsa; porque
ainda que alli hajaõ falecido ha pouco tempo 40. pessoas, a causa foy hũa disenteria com-
mua. He verdade que ha cartas de 12. de Outubro escritas de Martigues, que he hũa Villa
pequena, situada entre Aix, Avinhaõ, & Marselha, que dizem que esta ultima Cidade està
integramente arruinada, que Aix tem jà padecido muyto por causa do contagio; que este
tem jà infectado 35. povoações de Provença; & que se acha em hum lugar distante duas le-
goas de Avinhaõ; mas que Toulon se acha ainda livre. Apanhàraõ-se dous escravo das ga-
lés de Marselha em Montpelher, sem embargo das guardas que se tem posto por toda a
parte para cortar a communicaçaõ com aquella Cidade infeliz.

HESPANHA.

Madrid 8. de Novembro.

EL-Rey voltou jà de Valsayn para o Escorial com a Rainha (jà convalecida da sua mo-
lestia,) & com o Principe; mas naõ se diz ainda quando se restituirá a Madrid. Con-
tinuaõ-se todos os dias as procissoens, & as preces nesta Villa pela preservaçaõ da
peste, que se vay estendendo por muytos lugares de França, & pelos bons successos desta

Monar-

Monarquia. Naõ se tem aviso do successo da expediçaõ de Africa depois do que se recebeò da sua chegada, & desembarque. Só se sabe de Andaluzia, que tres vezes se tizeraõ à vela, & se recolhèraõ ao mesmo porto, donde sahiraõ por causa dos ventos contrarios, antes desta ultima partida. Sem embargo de se saber ja, onde se encaminhaõ os apprestos militares, ainda dura a desconfiança em algumas Potencias, principalmente entre os Inglezes, que tem provido de muniçoens, & mantimentos a Praça de Gibraltar, & meteraõ nella de novo 50. artilheiros. O Congresso de Cambray se vay differindo de dia em dia, pelas difficuldades que a cada passo se encontraõ nas Cortes concurrentes, valendo-se todas do pretexto do contagio que se padece em França. Mons. Aldobrandini Nuncio do Papa, chegou hontem a esta Corte; & entendendo-se que vinha alojarse no Convento dos Trinitarios Descalços, o sahio a receber o R.mo Padre Geral desta Ordem, em hum coche do Duque de Medina Celi; porèm elle naõ quiz aceitar a hospedagem, dizendo que trazia ordens de Sua Santidade, para ir direito a casa da Nunciatura, & nella se apeou. ElRey attendendo ao detrimento que padeceo a Cidade de Salamanca no tempo da ultima guerra, com a passage, & alojamentos de tropas, & querendo facilitar por todos os meyos praticaveis o adiantamento dos estudos, resolveo que daqui por diante (seja tempo de paz, ou de guerra) se naõ alojem nella nenhumas tropas, nem façaõ residencia o Capitaõ General da fronteira, ou algum Official General, nem subalterno.

PORTUGAL.

Lisboa 21. de Novembro.

EL-Rey nosso Senhor, que Deos guarde, se restituhio de Pedrouços para a residencia desta Cidade. Ao Senhor Infante D. Carlos sobrevieraõ alguns crecimentos de febre, que o obrigáraõ a sangrar quatro vezes, & està com alguma melhoria. Voltou de Pariz com 14. dias de viagem o Expresso que se tinha despachado ao Conde da Ribeira Embayxador de Portugal naquella Corte, pelo qual elle avisa, que logo se recolhia a esta pela posta, em alli chegando o Embayxador D. Luis da Cunha, que em 4. deste mez se achava ainda em Bordeus. Por aviso de Almeyda se sabe haver o General D. Bras da Sylveira posto grande cuydado na guarda dos portos da Beira, contra a peste que vay crecendo muyto no Reyno de França.

Por hum Alvará passado em fórma de Ley em 16. de Novembro deste anno, ordena Sua Mag. que todo o açucar, que se navegar para fóra destes Reynos, naõ pagará direitos alguns de entrada, nem de sahida, & o que se levar atè a chegada da primeira frota da Bahia, terá de mais a mais dous tostoens de favor por arroba, que se pagaraõ a pessoa que os embarcar; appresentando certidaõ do porto em que o desembarcaraõ, & que o açucar que se consumir nestes Reynos, & nas Ilhas, exceptuada a da Madeira, pagará nas Alfandegas a razaõ de dous tostoens o arratel do branco, & cento & sincoenta reis o mascavado, & branco batido, ficando incluido nos ditos direitos o que de antes se pagava; & que só naõ pagará cousa alguma o mascavado batido; & que a respeyto do açucar se observaraõ as mesmas ordens, & Leys do Regimento do Tabaco, em tudo o que puderem ter lugar; & que do producto dos ditos direitos, inteirada em primeiro lugar a Alfandega, & o Comboy, & mais dependencias della, pela quantia que faltar para pagamento dos filhos da folha, & mais despezas, & o que importarem os dous tostoens de favor do açucar que se navegar para fóra; ficará o resto consignado para pagamento das tropas que hoje ha no Reyno, & das que o mesmo Senhor de novo mandar accrescentar; & que os descencaminhadores do açucar incorreraõ nas mesmas penas que os do Tabaco.

Chegou de Roma a Bulla da erecçaõ da Provincia do Graõ Pará em Bispado, que atègora pertencia ao do Maranhaõ, & as Bullas da confirmaçaõ do seu primeyro Bispo, que he o R.mo P. Mestre Fr. Bartholomeu do Pilar, Religioso da Ordem de N. Senhora do Carmo desta Provincia de Portugal, Doutor jubilado na sagrada Theologia, Consultor, & Commissario do Santo Officio, o que se festejou no seu Convento com repiques, luminarias, & fogo do ar.

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.
Com todas as licenças necessarias.

Num 48.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL,

Com Privilegio de S. Magestade.

Quinta feyra 28. de Novembro de 1720.

INGRIA.

Petrisburgo 30. de Setembro.

A VITORIA alcançada pelas galés do Czar das fragatas Russianas em 7. do mez passado, se celebrou em 19. deste com magnificencia taõ extraordinaria, que faz parecer esta mais estimavel, que todas as outras que Sua Mag. Czariana alcançou no seu reynado. As quatro fragatas Suecas foraõ conduzidas a este porto no mesmo dia por tres galés Russianas, que as trouxeraõ atè à ponte da Igreja da Santissima Trindade, onde desembarcou huma parte dos Suecos prisioneyros que nellas vinhaõ, & logo as duas Fortalezas as salvàraõ com tantos tiros, como as fragatas tinhaõ de peças; na retaguarda destas vinhaõ outras tres galés Russianas, que desembarcàraõ a outra parte dos prisioneyros na mesma ponte, onde estavaõ postas em ala algũas Companhias das guardas Czarianas, & a Magestade do Czar, & da Czarina em magnificas carroças acompanhadas de toda a Nobreza da sua Corte, toda ricamente vestida. Começàraõ a desfilar os prisioneyros pelo caminho que se tinha preparado, no qual se havia erigido muytos arcos de triumfo, & huma pyramide, que se fabricou para memoria deste successo, & estavaõ todos os Tribunaes da Corte em seus taburnos, & todas as logeas dos Mercadores abertas com innumeravel concurso de povo. Continuàraõ os prisioneyros atè ao Castello, acompanhados de hum destacamento das guardas; & Suas Magestades Czarianas se encaminhàraõ com todo o seu cortejo para o templo da Santissima Trindade, onde assistiraõ à festa, & Sermaõ que prègou o Bispo de Ploscovia. Dalli passàraõ Suas Magestades à Casa do Senado, onde, & nas casas da Chancellaria estavaõ preparadas varias mesas para a familia Imperial, para os Ministros estrangeyros, & da Corte, para os Generaes, & Officiaes das guardas, para o Clero, & para outras muytas pessoas de distinçaõ, que todas foraõ tratadas com a ultima grandeza. De noyte houve luminarias por toda a Cidade, & hum admiravel artificio de fogo no porto. Estas festas se continuàraõ nos dous dias seguintes, & cada hum dos vassallos, & moradores desta Cidade se procurou distinguir nesta occasiaõ, no modo de exprimir o seu gosto.

A 22. voltou da Ucrania o Principe de Menzikoff, que fez edificar huma nova Cidade naquella fronteyra para Praça de armas, cujas muralhas, & fossos estaõ ja postos em per-

tevçaõ, & ha já varias casas edificadas. A 27. partio o Czar para Cronslot, donde ha de passar a ver as novas obras que tem mandado fazer nas suas varias casas de campo; & voltará brevemente a esta Cidade, para assistir ás bodas do Principe Butterlino, em que ha de haver mascaras, & outros muytos divertimentos tres dias continuos; & o Principe de Menzikoff, que foy escolhido para Marechal desta festa, dará no terceyro hum sumptuoso banquete, para o qual tem convidado os Ministros estrangeyros, & entre elles os de Prussia, Hollanda, Hollácia, & Mecklenburgo, a quem hontem deu tambem de jantar. O Conselho do Commercio trabalha em fazer hum novo Regimento para as Alfandegas.

POLONIA.

Varsovia 11. de Outubro.

OS Deputados que foraõ eleytos nas Dietas particulares, para assistirem na geral, foraõ admittidos nas conferencias que se fizeraõ na presença delRey, em que se preparavaõ as materias que se haviaõ de propor nella; & como o negocio mais importante he naõ se separar infrutuosamente a Assemblea, como no anno passado succedeo, & S. Mag. receava que sem tirar o mando das tropas ao Conde de Flemming, & restituir aos grandes Generaes da Coroa, & Lithuania toda a sua antiga jurisdiçaõ, se naõ poderia continuar, tinha prevenido para lhes mostrar hum papel assinado pelo grande General da Coroa, no qual se prova que elle he o que sempre dá as ordens ao Exercito, & que o Conde de Flemming (ainda que na fronte das tropas) tem sómente o cargo de as fazer executar, com que de nenhum modo está diminuida a authoridade dos Grandes Generaes. Alguns Deputados pareceraõ entaõ rendidos a esta razaõ, mas naõ o mostráraõ depois. No ultimo do mez passado se deu principio à Dieta geral com as ceremonias costumadas. ElRey acompanhado dos Senadores, dos Officiaes da Coroa, do Graõ Ducado de Lituania, & dos Nuncios, ou Deputados das Provincias, foy à Igreja Matriz, onde todos assistiraõ à Missa mayor, & ao Sermaõ, & depois voltou para o Paço com o mesmo acompanhamento. Os Deputados se ajuntáraõ na sua Camera, onde o Senhor Szaritza Castellaõ de Minsky, & Marechal da ultima Dieta, tomou o bastaõ, na fórma que se pratica desde tempos antigos, & deu principio à sessaõ com huma pratica, em que repetio a pouca ventajem que a Naçaõ tirára da ultima Assemblea geral, & exhortou os Deputados a buscar os meyos de prevenir as contestações, que poderáõ causar nella semelhante successo. Propoz logo que se procedesse à eleyção de hum novo Marechal; porém muytos dos Nuncios se oppozeraõ, & declaráraõ que, segundo as instrucçoens que lhes foraõ dadas nos seus Palatinados, naõ consentiriaõ que se tratasse de nenhum negocio, nem que se procedesse à eleyçaõ de hum novo Marechal, antes que o grande Marechal da Coroa fosse restabelecido no seu cargo, & o governo das tropas tirado ao Conde de Flemming, & propozeraõ que antes de nenhuma deliberaçaõ se mandassem Deputados a ElRey para insistirem sobre este ponto. Outros disseraõ que entendiaõ, que se naõ podia tomar nenhuma resoluçaõ antes de elegerem Marechal sem perverter a fórma do governo; pois sem elle se naõ podia trabalhar em nenhum negocio, & que assim era necessario elegello antes de tudo; porque as Dietas principiavaõ sempre por hũa deputaçaõ feyta a ElRey, a qual senaõ podia fazer sem ir nella o Marechal da Dieta, que he quem falla por todos, & fará a Sua Magestade as representações que os Nuncios entenderem que saõ necessarias, assim pelo que tocava ao Grande General, como aos mais negocios. Ainda que este parecer seja conforme aos usos antigos; os Nuncios que se oppozeraõ à proposta do Marechal Szaritza, naõ quizeraõ consentir que se procedesse à eleyçaõ de outro novo; & como os debates foraõ muy vivos, se acabou a sessaõ remetendo-se todos à Assemblea de 7. deste mez. Espera se que se reconciliaráõ os dous partidos para proceder a eleyçaõ do novo Marechal, com a condiçaõ de que se naõ fallará em outro algum negocio, senaõ depois de ajustado o que toca à authoridade dos Grandes Generaes; mas teme-se que naõ concordem facilmente nesta eleyçaõ. Corre voz que se forma huma confederaçaõ no Exercito, & que esta se declarará, no caso que se recuse o que os Palatinados requerem.

O Conde

O Conde Erdodi Bispo de Neutra, & Embayxador do Emperador chegou aqui a 3. & teve já audiencia particular delRey. O General Trautfetter, que aqui veyo da parte delRey de Suecia, a teve tambem, & depois de haver appresentado as suas cartas de crença assegurou a S. Mag. que ElRey seu amo estava de animo de entreter paz, & amizade com esta Coroa. Ainda que este Ministro naõ tem declarado caracter, não deyxa de tratar alguns negocios importantes; & como hum delles era pedir a ElRey que mandasse Plenipotenciarios ao Congresso, que se ha de formar em Brunswick, o conseguio; porque S. Mag. os nomeou logo. O Grande General da Coroa chegou a 4. a esta Cidade.

Na feyra de Zuaniez, onde concorrem muytos Mercadores de Turquia, matou hũ Turco a hum Polaco; amotinouse o povo miudo, & maltratou os mais Turcos que estavaõ na feyra. O Baxá de Choczim se irritou de modo, que defendeo aos Polacos, que não passassem pela ponte que fica abayxo daquella Praça, & se turbou hũ pouco a boa harmonia nas fronteiras; mas os Governadores dellas estaõ dispostos a darem satisfaçaõ hum ao outro, & se espera que este negocio naõ tenha outra consequencia. O mal contagioso continua ainda nos lugares circumvizinhos de Leopol, onde tem feyto grande estrago, & se tem communicado já a Kamenieck. Praticaõ-se todas as cautelas possiveis para a preservaçaõ desta Corte.

SUECIA.

Stockholm 9. de Outubro.

O General Romanzoff, que se esperava havia muytos dias nesta Corte, chegou a 26. do mez passado, & logo no dia seguinte teve audiencia delRey, & da Rainha com as ceremonias costumadas, dando a Sua Magestade o parabem em nome do Czar, de se lhe haver conferido a dignidade Real. Fez a sua pratica na lingua Russiana, & depois foy convidado a jantar em casa do Conde de Mayerfeld, onde houve hum esplendido banquete. O Principe de Lubomirski, que da parte delRey, & da Republica de Polonia tinha vindo fazer o mesmo comprimento, se despedio de Suas Magestades, & partio para o seu paiz. ElRey que tinha vindo poucos dias antes de Suder-Tellie, onde foy passar mostra ás suas guardas do corpo, partio a 28. para Upsalia, convidando ao Almirante Norris, a Mons. Finch Enviado delRey da Grã Bretanha, a Mons. Campredon Residente de França, ao Coronel Bassewitz, & ao mesmo General Romanzoff, para que o seguissem; o que elles fizeraõ no dia seguinte, & em sua companhia estiveraõ em Upsalia, & viraõ passar mostra a mayor parte das suas tropas; passando tambem com elles a Gefle, onde deu as suas ordens para se disporem as tropas de maneira, que se possaõ oppor ás emprezas dos Russianos, no caso que este anno intentem ainda algum desembarque na Finlandia. Entendia-se que o General Romanzoff faria nesta jornada algumas proposiçoens de paz a ElRey, mas atè o presente naõ fallou mais que em huma troca geral dos prizioneiros, sobre o que tem tido varias conferencias com os Ministros da Corte. Entendia se que S. Mag. se dilataria perto de hum mez em Upsalia; porèm voltou aqui hontem, & a Rainha que tinha noticia de que elle se recolhia, o foy esperar detarde a tres quartos de legoa desta Cidade; & se recolheraõ pelas nove horas da noyte; chegando juntamente todos os Ministros estrangeyros, & pessoas que o acompanhavaõ. O Almirante Norris espera a chegada de hũ Expresso de Hannover para partir com a sua esquadra para a Grã Bretanha, & entaõ se saberá se ElRey seu amo nos outorga o deyxar aqui este Inverno as oyto fragatas de guerra, que esta Corte lhe pedio. Espera-se ja com impaciencia a ratificaçaõ da Corte de França ao tratado da garantia, ou abonaçaõ do Ducado de Seletvicia em favor delRey de Dinamarca, que segundo os ultimos avisos de Pariz deve estar por caminho; & naõ falta outra cousa para se poder publicar a paz com aquella Coroa. ElRey deu ordem aos Officiaes do Almirantado para mandarem fabricar à pressa algumas embarcaçoens ligeiras, que possaõ servir contra as galès Russianas, naquellas partes, onde naõ ha agua bastante para as fragatas, & naos de guerra. Aqui se publicou huma relaçaõ do combate que em 7. de Agosto passado houve entre algumas embarcaçoens Suecas, & Russianas, cuja summa he esta.

Indo o Commandor Sioblad destacado com quatro galès, & algumas embarcaçoens pequenas, para tomarem hum posto em Lesund junto a Flyteberga, vio vir chegando hum grande

grande numero de velas Russianas, com designio de o atacarem; pelo que se fez ao largo; pondo-se em ordem para os esperar, & se manteve dous dias naquelle posto; onde elles o naõ quizeraõ investir; mas depois vendo que o vinhaõ demandar 15. galés Russianas, se retirou com as suas quatro a Randhaven, & se foy depois unir com o Vice-Almirante, que estava a bordo da nao *Pomerania*, & mandava ao mesmo tempo duas fragatas chamadas o *Vencedor*, & a *Aguia Dinamarqueza*. Pouco depois vio o Vice-Almirante apparecer na ponta de Flysemberga hum grandissimo numero de velas Russianas, que procuravaõ retirarse à força de remos, & resolveo ir atacallos em quanto o Capitaõ Falkengreen ficava sobre ferro na boca de Loswarte com as suas fragatas, para observar 20. galés Russianas, & algumas embarcaçoens razas da mesma Naçaõ, que haviaõ ficado em Groenhaven. O designio do Vice-Almirante era meterse entre estas 20. galès, & o grosso da armada inimiga, em quanto quatro das nossas fragatas se formavaõ sobre o lado do Vice-Almirante Russiano; & ainda que a nossa gente se vio obrigada a sofrer hum continuado fogo de tada a armada das galés inimigas, naõ deyxaraõ de lhe meter muytas a pique, & de fazer dar outras à costa; de que se lhes seguio huma tam grande consternaçaõ, que os obrigou a fugir; mas como naquella parte ha muytos bancos de area; a *Aguia Dinamarqueza* se assentou sobre hum delles, & os Russianos lhe tiráraõ logo os fanaes, & mais divisas por onde podia ser conhecida. Pareceo-lhe ao Vice-Almirañte Sueco, que devia alli lançar ferro; porque todos os Russianos que se queriaõ retirar, eraõ obrigados a fazello a tiro da nossa artelharia, & mosquetaria, & com effeyto lhes metemos no fundo outras muytas galés, cujo successo teve muyto eminente o Almirante Russiano da esquadra branca; & algumas encalháraõ nos bancos. As outras tres fragatas nossas, depois de haver passado pelo meyo da armada inimiga, querendo revirar sobre ella, tiveraõ tambem a desgraça de encalhar em hũ banco, onde logo foraõ cercadas pelas galès contrarias, que depois de huma resistencia de quatro horas as renderaõ. O nosso Almirante em quanto durou este combate fez hum fogo continuo, & destruhio muytas galés, & outras embarcaçoens; mas como vio vir chegando sobre elle todas as forças dos inimigos, foy precisado a levantar o ferro, & dandolhes huma banda geral, que os poz em fugida, se fez ao largo para os esperar; mas naõ os vendo no dia seguinte se retirou. Naõ se sabe com individuaçaõ a sua perda; mas ha noticia de que enterráraõ em Flyseberga hum General, & perto de mil & cem Soldados; & entende-se que tiveraõ ao menos outro tanto numero de mortos, ou afogados, ou lançados ao mar. Tambem se diz que o Principe Galiczin, & o Conde de Apraxin assistiraõ a este combate, & que hum delles ficou ferido. Depois que os inimigos deraõ sepultura aos seus mortos se retiraraõ tres legoas mais adiante para a parte de Castel-holm, donde depois de haverem descançado sinco dias volt áraõ para Abbo.

DINAMARCA.

Copenhaghen 16. de Outubro.

ELRey acompanhado do Principe Real chegou a 7. à Cidade de Gottorp, onde foy recebido com huma salva de toda a artelharia, & onde a 10. celebrou o anniversario dos seus annos, entrando nos 50. da sua idade. Alli examinou hum arbitrio que se lhe deu para formar huma Companhia de commercio em Altena, & se assegura que ficou muy contente, & prometteo dar a sua approvaçaõ para se estabelecer, tanto que chegar a esta Corte, para onde partio a 12. do corrente; porèm deve dilatarse muytos dias na viagem; porque determina passar mostra a muytos Regimentos, & ver todas as Praças que lhe ficaõ em caminho. Mylord Polwart, Embayxador delRey de Inglaterra, terá audiencia de despedida de S. Mag. em chegando para se recolher a Londres, & Mylord Carteret, que está retirado em huma quinta, naõ voltará sem que ElRey chegue.

ALEMANHA.

Hamburgo 21. de Outubro.

ASsegura-se que Mons. Poussein, Enviado de França, recebeo hontem hum Expresso de Pariz com a ratificaçaõ da sua Corte sobre o acto de garantia, em que promette fazer bom à Coroa de Dinamarca o Ducado de Selesvicia, & que este Expresso continuou logo a sua viagem para Copenhaghen.

As cartas de Petrisburgo dizem haver chegado àquella Corte huma grande quantidade de canhões, & morteyros, que se fundiraõ em Olonitz, & se provàraõ na presença do Czar, que tem mandado fazer taõ grandes preparações para a campanha proxima, como se houvera de contender com todas as forças de Turquia. E pretendendo tambem pôr no mar na Primavera 35. naos, 20. fragatas, & 380. galés, alèm de outras embarcações armadas em guerra, & que porquanto dos marinheyros, que serviaõ nas quatro fragatas, que se tomàraõ aos Suecos, havia hum grande numero de outras Nações, o Czar lhes propozera, que lhes daria liberdade se quizessem servillo, & que a mayor parte delles aceytàra a proposta. Alguns avisos de Riga dizem que se espera naquella Cidade S. Mag. Czariana, que vem passar mostra ás tropas que tem naquelle paiz. O Congresso de Brunswick terá principio na entrada do mez proximo. O Conde de Freitach, Ministro do Emperador, está de partida para a Corte de Suecia. Mons. de Basslewitz, & Strick, Ministros de Holsacia, depois de haverem alcançado em Hannover hũa reposta favoravel delRey de Inglaterra ao Memorial, que lhe appresentàraõ da parte do Duque seu amo, partiraõ para Berlin sobre o mesmo negocio. Naõ se diz o que contem esta reposta; mas sabe-se que o Circulo da Saxonia inferior escreveo a ElRey de Dinamarca sobre a restituiçaõ dos Estados do mesmo Duque.

Hannover 25. de Outubro.

ElRey da Grãa Bretanha partio a 12. para Gohre com os Condes de Stanhope, & Sunderlandia, & no mesmo dia partio para Cassel o Principe Guilherme de Hassia. O Conde de Staremberg, Enviado do Emperador, & Mons. de Touches, Secretario da Embayxada de França seguiraõ a S. Mag. a 15. & o Ministro delRey de Sardenha alguns dias depois. O Almirante Bing, que acompanhou a S. Mag. partio de Gohre pela posta na noyte de 20. para Londres, & o Conde de Sunderlandia, que voltou a 21. a esta Cidade, partio a 23. para Hollanda, a fim de passar dalli a Inglaterra: O Baraõ de Bernsdorff, primeyro Ministro desta Corte, o Ajudante General Iltem, o Conselheyro privado seu irmaõ, & o Secretario da Embayxada de Dinamarca, que todos acompanhàraõ a ElRey, se achaõ já nesta Cidade, & confirmaõ que Sua Mag chegará aqui à manhãa; mas naõ se sabe se virá com o Duque, & Duqueza de Blanchenberg pàys da Emperatriz reynante, que o foraõ ver a Gohre. Só dizem que ElRey se deterá pouco neste paiz, por lhe ser necessario passar logo a Londres, & convocar o Parlamento da Grãa Bretanha; antes se duvida que esta pressa lhe possa dar lugar de ver a Rainha de Prussia sua filha, que se esperava aqui esta semana. A 21. passou por esta Cidade hum Expresso de Londres para Gohre com despachos para o Conde de Stanhope, que tambem recebeo já reposta de outro, que haverá quinze dias tinha expedido a Pariz.

Escreve-se de Brunswick acharse já naquella Cidade Mons. de Rose, Conselheyro privado, & terceyro Plenipotenciario delRey de Suecia; que o Conde de Spaar, que he o segundo, se esperava a toda a hora, & tinhaõ já chegado as equipagens do Conde de Welling, que he o primeyro. Preparaõ-se casas para os Ministros de varias Potencias, que haõ de assistir naquelle Congresso, o qual se entende que poderà começar no mez que vem.

Dresda 22. de Outubro.

O Principe Eleytoral foy a Pretsch ver a Rainha sua mãy, & darlhe a boa vinda de Carlesbaden. A Dieta de Polonia está ainda no mesmo estado; porque as Cartas de Varsovia de 14. deste mez dizem, que se naõ tem ainda podido ajustar o negocio do mando das tropas estrangeyras, nem convindo em hum dia para a eleyçaõ do novo Marechal da Dieta; mas que o Conde Erdeodi, Embayxador do Emperador, fazia todas as diligencias possiveis para restabeleçer a boa intelligencia entre ElRey, & a Republica. O Exercito de Russia ainda se acha na fronteyra de Kurlandia. ElRey de Prussia voltou de Pomerania a Berlin depois de haver visto as suas tropas, & passar mostra a varios Regimentos, deyxando ordem para se naõ continuarem as levas. Acompanhàraõ a S. Mag. nesta jornada o Principe de Anhalt Dessau, & muytos Officiaes Generaes. Naõ se tem ainda noticia

de

de haver sahido de Breslavia o Duque de Holsacia, antes se entende que esperará naquella Cidade a volta dos Expressos que mandou a Hannover, & a Copenhaghen.

Vienna 19. de Outubro.

O Expresso que o Cardeal de Althan despachou de Roma para justificar o seu procedimento em ordem a haver detido o Correyo de Milaõ, foy mandado deter dous dias nas terras da Igreja, para que pudesse chegar mais depressa o que a Curia despachou a D.Carlos Albani; porém esta diligencia com que se pretendeo prevenir a Corte Imperial, naõ produzio o effeyto que se lhe propunha; porque o negocio se reputou por de pouca importancia; principalmente, porque o Cardeal de Althan naõ chegou a semelhante extremidade, senaõ depois de haver protestado inutilmente, que se lhe naõ abrissem as suas cartas; & proposto, que se absolutamente era necessario perfumallas, as abrissem por hum lado, & naõ pela parte do signete. O Emperador continua tanto o seu favor ao Conde de Althan seu Estribeyro mór, & irmaõ do sobredito Cardeal, que no dia 4. deste mez, em que S.Mag. Imp. cumprio annos, lhe fez a honra de ir a sua casa, & lhe deu huma faca de mato, avaliada em 20U. florins, & de tarde lhe mandou de presente hum folho, & hum Decreto da quantia de outros 20U. florins. O novo Cardeal Cienfuegos teve audiencia de S.Mag. Imp. a quem beijou a maõ, & rendeo as graças pela merce de lhe haver procurado esta dignidade. Tem alugado casas nesta Corte para sahir do Collegio da Companhia, & S. Mag. Imp. lhe mandou fornecer o dinheyro necessario para as suas equipagens. Entende-se que naõ irá tam brevemente para Roma. Com este Cardeal saõ 14. os que ao presente trazem as Armas Imperiaes.

D.Carlos Albani tem feyto varias queyxas de que o Emperador naõ haja communicado ao Papa nada do que se tem passado no Imperio sobre as cousas da Religiaõ; & particularmente o ultimo Decreto que mandou a Ratisbonna; querendo protestar em nome do Papa contra tudo o que se fizer em prejuizo da sua authoridade. Tambem se diz que tem insinuado, que o Papa naõ permittirá nunca que os Estados de Parma, Placencia, & Toscana fiquem sendo feudos do Imperio em virtude da Quadruple aliança, contra a qual S. Santidade tem ja mandado ordens para se fazerem protestos na Dieta do Imperio. Sem embargo de tudo isto se mandou hum Expresso a Roma ao Cardeal de Althan, com ordens de fazer apressar a marcha de dous Regimentos de Cavallaria para o Ducado de Milaõ; attendendo se a haverem já pago os subsidios, que deviaõ atrazados o mesmo Papa, & o Graõ Duque de Toscana.

O General Conde de Wallis, Governador de Messina, chegou a 15. a esta Corte, & deu conta ao Emperador do estado em que estaõ as cousas de Sicilia. Dizem que ficaráõ este Inverno 22U. homens de tropas Imperiaes no Ducado de Milaõ. Por ordem do Emperador passou o Conselho de guerra ordens a todos os Cabos dos Regimentos para os reduzirem a fórma em que estavaõ antes da ultima guerra, a saber, os Regimentos de Infantaria a 2U. homens cada hum, & os de Cavallaria a 850. & que o resto de cada Regimento se incorporará nos outros, que estiverem diminutos; & no caso que isto naõ seja bastante para os completar, se supprirá a falta com as reclutas, & remontas que devem fornecer os Estados dos Paizes hereditarios. O Principe Alexandre de Wirtemberg tomou juramento pelo emprego de Conselheyro do Conselho privado do Emperador em que foy nomeado, & depois partio para o seu governo da Servia; o de Temeswar se deu ao General Conde de Mercy, o de Buda foy conferido ao Conde Joseph de Taun, o de Luxemburgo com o Regimento de Wachtendonck ao Conde de Konisecк, Embayxador que foy na Corte de França, o de Esclavonia ao Conde de Virmont. O Conde de Kinski, irmaõ do Chanceller de Bohemia, foy nomeado pelo Emperador para ir à Corte do Czar com o caracter de Enviado extraordinario.

FRANÇA.

Pariz 2. de Novembro.

El Rey esteve dous dias com alguma queyxa na saude, mas havendo tomado hũa medicina em 30. do passado, se acha perfeytamente restabelecido. Por cartas recebidas de Marselha de 15. deste mez se tem a noticia de haverem diminuido muyto ha oyto dias

cias as doenças; que estas naõ saõ ja taõ violentas como atégora; & que a mayor parte das pessoas que ainda se achaõ infectas cobraõ saude; o que se deve ao grande cuydado de alimpar, lavar, & prefumar as ruas, & casas, & fazer queymar os vestidos, & alfayas das casas empestadas; mas que a Cidade se acha com metade menos dos moradores que tinha; porque faltaraõ nella até 60U. pessoas entre mortas, & ausentes; porém das que pereceraõ do contagio só haverá até 300. de distinçaõ, todas as mais eraõ ordinarias, ou pobres; mas por cartas de 19. escritas de Lancun, que he huma Villa pequena situada quatro legoas de Aix, se confirmaõ as funestas noticias de haver cundido tanto o contagio na Provença, que se achaõ infectas as Cidades, Villas, & Lugares seguintes: *Aubanhe*, *Vitralles*, *Alaux*, *Marignan*, *Lescaban*, *Gauson*, *Calican*, *Marionba*, *Aunada*, *Lespenes*, *Apt*, *Aquilles*, *Caltis*, *Bocaire*, & *Aix la Ciutat*, *S. Connat*. *Pertuis*, *Meirargue*, & *Vifriolle*. Dizem que em Lancun saõ poucos os habitantes que ha ainda vivos, & que todos os mais acabaraõ sem se lhes applicar nenhum remedio temporal, nem espiritual; porque todos os Sacerdotes, & Cirurgioens que alli havia a mayor parte se retirou, os outros morreraõ; & hum Religioso Dominico que por caridade foy àquella Villa, para administrar os Sacramentos aos enfermos, acabou dentro em tres dias.

Os Ministros nomeados pela nossa Corte para Plenipotenciarios no Congresso de Cambray, apressaõ muyto os seus aprestos, & os fazem grandes, para que alli lhes naõ falte nada do necessario, havendo jà mandado ordens para terem promptas as casas em que se hamde alojar. As preparaçoens que se fazem para o recebimento do Embayxador de Turquia saõ extraordinariamente grandes, & magnificas; & como este Ministro teve sempre desejo de ver França, farà huma grande despeza da sua parte; porque determina ter mesas servidas à Turca, & à Franceza.

Faleceo em 25. do mez passado Antonio Carlos Duque de Gramont, Par de França, Cavalleyro das Ordens del Rey, & do Tusaõ de Ouro, Governador, & Tenente General de Sua Mag. em Navarra, & Bearne, & Governador da Cidade, & Castellos de Bayona, & da Cidadella de S. Joaõ de pé do porto; & no dia antecedente faleceo com 70. annos de idade o Conde de Champigny, Cõmendador da Ordem de S. Luis, Tenente General das Armadas navaes, & do Conselho da marinha.

HESPANHA.

Madrid 15. de Novembro.

SUas Magestades Catholicas se achaõ ainda residindo, mas com boa disposição no sitio do Escorial, para onde partio em 9. do corrente o Nuncio Apostolico Monf. Aldobrandini, que aqui chegou de Genova a 7. Nesta Villa, & em todo o Reyno se continuaõ as Preces, & procissoens pelo bom successo da expedição de Africa, & pela preservação da peste. A 12. andou em procissaõ a milagrosa Imagem de N. Senhora da Tocha acompanhada por todas as Religioens, & Irmandades desta Villa, desde o seu Convento atè o Collegio de S. Thomás da Ordem de S. Domingos; & no dia seguinte foy tambem dalli em procissaõ com todas as Religioens, & Cõmunidades para a Igreja das Descalças Reaes, onde dizem que estarà nove dias; nos quaes concorreráõ todas as Congregaçoens, & Irmandades com Ladainhas. As cartas de Andaluzia dizem, haver chegado a mayor parte das muniçoens, & mais petrechos de guerra, carne salgada, cevada, bacalhao, & outros mantimentos, & estava para sahir de Cadiz outro de 200. velas. Tem-se mandado concertar os caminhos desde Tariffa atè Gibraltar, & nas suas vizinhanças, como tambem no Tolmo, & nas Algeziras se fazem armazens de viveres.

PORTUGAL.

Lisboa 28. de Novembro.

A Rainha nossa Senhora visitou dia da gloriosa S. Catharina, a sua Igreja dos Reverendos Padres Capuchos Arrabidos de Riba mar. O Senhor Infante D. Carlos està jà livre de queyxas. O Senhor Infante D. Francisco partio a semana passada para Serpa a divertir-se na caça. O Senhor Infante D. Antonio foy fazer o mesmo no termo de Alcacer do Sal, onde chamaõ o Pinheyro.

Na Igreja do Real Mosteyro de S. Francisco desta Cidade de Lisboa Occidental fez Domingo 14. do corrente a publicação das graças, & indulgencias da Santa Cruzada o R.mo P. D. Manoel Caetano de Sousa, Clerigo Regular da Ordem da Divina Providencia, fazendo as vezes de Commissario geral da Bulla como Deputado mais antigo, & Chanceller do Tribunal do Commissariato, acompanhado de muyta Nobreza da Corte, & prégou o M. R. P. João de Carvalho da Companhia de Jesus.

A' instancia do Doutor Bras de Carvalho, Prior da Collegiada de Santo Andre da Cidade de Lisboa Oriental, trouxe de Roma o Illustrissimo Bispo da Guarda João de Mendoça huma Reliquia autentica, dos ossos do glorioso Apostolo Padroeiro da sua Igreja; a qual se hade expor, & collocar nella, para se lhe haver de dar culto publico na vespera da sua festa 29. deste mez, em que para ella passa o sagrado Lausperenne; & para se expor com mais solemnidade a dita Reliquia, se hade fazer na manhãa do referido dia huma procissaõ, em que hade ser levada para a mesma Igreja, com algumas Imagens dos Santos que nella se veneraõ.

Jayme Howard, Capitaõ de hũ navio Inglez de commercio chamado Bing, que esteve tres dias em Gibraltar, & chegou a este porto a 21. com quatro dias de viagem refere haver sabido de Ceuta que o Marquez de Lede mandara embarcar no dia 15. do corrente algumas das suas tropas em tres galés, & lhes ordenou que fingissem querer desembarcar na praya da parte Oriental de Ceuta, o que executaraõ; & os Mouros procurando impedir o desembarque sahiraõ das linhas em que estavaõ chegando-se para a marinha, a cujo tempo o Marquez de Lede fazendo marchar com pressa o seu Exercito os acommeteo; & depois de hum combate de tres horas, em que os Regimentos Irlandezes se assinalaraõ muyto, os venceo, & destruhio totalmente matando quatro mil, fazendo 1500. cativos, & pondo os mais em fugida: Que da parte dos Castelhanos, que pelejaraõ com grande valor, morreraõ só 25. & houvera 160. feridos, & entre estes tres Generaes, hum dos quaes he o Cavalleyro de Lede, (irmaõ do mesmo Marquez General) que recebeo huma ferida no rosto. Diz mais que ouvira que o General mandara cortar as cabeças aos prisioneyros para infundir terror no paiz, & fizera hum destacamento de Cavallaria para seguir, & picar a retaguarda dos inimigos, que se retiraraõ para a parte de Tetuaõ. Espera-se a confirmação deste successo com todas as suas circunstancias.

Ao Conde de Soure naceo em Evora terceyro filho. Ao Correyo mór deste Reyno naceo primeyra filha na sua quinta de Loures, que foy bautizada com o nome de Maria, sendo seu Padrinho o Senhor Patriarca de Lisboa Occidental. Faleceo com 19. annos de idade a Senhora D. Maria de Mendoça, filha mais velha do Conde de Val de Reys, & Sabbado se lhe fez officio solenne na Igreja de S. Vicente, com assistencia de toda a Nobreza da Corte. O Provedor, & Irmãos da Mesa dos Engeytados, que tem provisaõ Real para poderem fazer huma lotaria de Sortes publicas, & tinhaõ dito se haviaõ de tirar no mez de Mayo do anno que entra, promettem agora por novo Edital tirallas em 12. de Fevereyro proximo, & se repete que o preço de cada escrito he de 1200. reis, que o primeyro, & ultimo bilhete brancos seraõ de trinta mil cruzados cada hum, & os 40. premios, cada hum de hum conto de reis.

ADVERTENCIA.

Imprimio-se segunda vez o livro intitulado o Ultimo instante entre a vida, & a morte, *composto pelo Padre Miguel dias da Companhia de Jesus; vende-se nos Collegios de S. Antaõ, & de Coimbra da mesma Companhia.*

Quem quizer comprar o navio N. Senhora do Roque Amador, & por outro nome a Alameda, de que he senhor Joseph Pereyra de Araujo, vá a casa do Escrivaõ da Corte Joaõ Velho, que mora junto à roda dos Engeitados.

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade,
Com todas as licenças necessarias.